FUNDADORES
A. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telephs.: na Porto, 23 e 28, em Lisboa, 960—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRENSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 31 de julho de 1919
ANNO LXVI NUMERO 178
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto trimestre, 1$800 réis Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, [illegible] ESTRANGEIRO—Africa Occidental e Oriental [illegible] semestre, 5$000 réis—Restante Africa [illegible] Valle Postal Universal: semestre, [illegible]—Pagamento adiantado
NUMERO AVULSO 20 réis no proprio dia e 40 réis depois
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as condições adoptadas na administração do jornal

Revista industrial

PORTUGAL—Aspecto actual economico—A vida cara—Remedios—O ministerio dos abastecimentos—Um attentado—O que succede em França—Demoras prejudiciaes—Impostos decretados e outros que se esperam—Necessidade de se normalisarem as condições de trabalho—A Associação Commercial do Porto e a liberdade de commercio—Eleições na Associação Industrial Portuense.

ESTRANGEIRO — A Conferencia mundial algodoeira em Nova Orleans.

PORTUGAL

A situação geral das industrias e do commercio, salvos os casos particulares em que não incidam os factos deprimentes do actual momento, continúa manifestamente precaria. Assignou-se o tratado, fez-se a paz, estamos a pontos de restabelecer as nossas relações commerciaes com a Allemanha, e as circumstancias normaes da nossa actividade economica ainda se não alcançaram. A causa d'esta deploravel demora é a vida cara. Os altos preços das subsistencias, as difficuldades dos transportes maritimos e terrestres, o exagerado custo da mão de obra e a reducção das horas de trabalho puzéram em atraso o movimento das nossas engrenagens sociaes, gerando uma especie de torpor que se traduz no desanimo das fabricas e na permanencia de grandes depositos de fazendas em lote.

Toda a gente sabe isto. Ninguem ignora as razões que determinam este quietismo industrial e commercial, tão perigoso em face das condições financeiras do thesouro; e ninguem desconhece tão pouco os remedios que poderiam ha muito ter abrandado o mal de que o paiz padece. Mas, dependendo estes remedios do poder central, verifica-se, infelizmente, que não ha pressa nenhuma na sua applicação.

A declaração ministerial, lida pelo actual presidente de ministros ao parlamento, alludiu á extincção do ministerio dos abastecimentos, fazendo sentir que, se esta instituição foi aconselhada durante a guerra, agora se torna desnecessaria. Passaram-se, porém, vinte e tantos dias depois que esta promessa foi feita, e á hora em que escrevemos apenas consta que a palavra do chefe do governo está dependente de um projecto de lei pelo qual o parlamento ainda se não interessou.

Apesar das irregularidades que se diz terem sido commettidas n'esse ministerio, e não obstante os pedidos parlamentares de documentos attinentes á comprovação de taes irregularidades—o facto é que o Estado exerce ainda o direito que arbitrariamente se arrogou de comprar e vender subsistencias, embaraçando o commercio livre, mantendo os cereaes a preços excessivos e difficultando, portanto, a alimentação popular. Está n'isto a origem do enfraquecimento dos consumos, e da morosidade da vida economica, aggravada dia a dia pela propaganda revolucionaria do syndicalismo, pelas *grèves*, pelas reclamações incessantes do operariado, e até por attentados odiosos, como o que, no dia 18, foi criminosamente dirigido contra o snr. Alfredo da Silva, em plena Avenida Wilson, ás 7 horas da tarde. Se não se põem urgentemente em pratica os meios indispensaveis á tranquilidade publica, não se póde confiar no dia de ámanhã.

Parece que, como em França, onde a imprensa por igual se queixa das prerogativas officiaes, não é grato ao Estado portuguez desapegar-se de certas regalias que a guerra lhe adjudicou, a titulo duvidosamente legitimo, de impedir suppostos abusos de liberdade de commercio. Mas, se o governo, na solemnidade da sua apresentação ás camaras, espontaneamente reconheceu que o ministerio dos abastecimentos deve ser extincto, sendo tal extincção uma das principaes condições do restabelecimento da normalidade—toda a delonga n'esta solução prejudica o paiz com augmentar-lhe a ruina e inhibil-o de restaurar as suas apagadas energias. Pesados impostos téem sido lançados á socapa, sob as pregas de diversos decretos, não devendo tardar que outros lhes succedam, porque, encontrando-se o paiz arruinado, consoante o disse ao mundo a nossa representação na Conferencia da Paz, elle não póde rehabilitar-se senão pagando, sacrificando-se, entregando aos cofres publicos uma parte do seu esforço.

E tendo todos nós de ser tributados para pagamento de juros de immensos capitaes dispendidos na guerra—como poderemos nós pagar as contribuições excepcionaes que o Estado nos vem exigindo, não tendo meios de trabalho, não se nos facilitando recursos, nem se nos proporcionando a liberdade de acção, garantia unica que os povos não dispensam no exito da sua lucta?

A Associação Commercial do Porto, tendo tomado a iniciativa de uma reunião magna destinada a reclamar a liberdade de commercio, interpreta justamente o sentimento do paiz, e vai produzir um acto de eloquencia que ha-de impor-se aos poderes publicos, fazendo-os capacitar de que o seu indifferentismo n'esta materia, não póde ser applaudido. Bem sabemos que o actual governo, desde a hora em que nasceu, quasi não tem tido tempo de respirar, taes são os apertos que lhe criam os descontentes politicos e a *grève* dos ferroviarios que, pelos modos como procede, é tambem politica. Mas a verdade é que o paiz não tem a menor culpa d'estes conflictos irritantes que tumultualisam a vida social. São resultantes do criterio adopta lo pelos governos, das ambições do poder, das agitações partidarias com as quaes nada tem que vêr o paiz que trabalha, e que para trabalhar e viver apenas pede que o governem bem.

Não devemos fechar este relato de coisas economicas, sem uma breve referencia á renovação dos corpos gerentes da Associação Industrial Portuense, effectuada na assembleia do dia 18. A direcção estava fatigada por quasi cinco annos de trabalhos, dentro dos quaes a guerra europeia e os acontecimentos internos a obrigaram a um esforço violento, felizmente muito util para os interesses das industrias do norte, que n'esta antiga agremiação sempre tiveram a sua melhor defeza. Devem continuar a tel-a sob a direcção nova, tanto mais garantida quanto fica na presidencia o considerado cidadão que d'ella sahira para occupar logares importantes no governo da republica. A direcção cessante é credora dos applausos da classe pela dedicação e pela prudente intelligencia com que soube desempenhar a sua missão, n'um periodo tão longo e tão arduo como aquelle em que esteve á frente da estimada collectividade.

ESTRANGEIRO

A Federação Internacional Algodoeira vai recomeçar os seus trabalhos suspensos durante a guerra, com acceitar o convite que a Associação Nacional dos Fabricantes de Algodão de Nova Orleans acaba de lhe fazer para a Conferencia mundial que vai realisar-se n'aquella cidade norte-americana, desde o dia 13 ao dia 16 do proximo mez de outubro. Como a industria portugueza está ligada á Federação desde que esta se fundou, é possivel que alguns dos nossos industriaes façam a viagem, como a fizeram á India e ao Egypto, e bem assim a todas as capitaes europeias onde os congressos da Federação se téem realisado.

Os fins da Conferencia são assegurar á America uma mais ampla boa-vontade (good-will) entre as secções agricolas e industriaes, um melhor entendimento entre todos os interessados e estreitar as relações com os algodoeiros de todos os paizes. No programma inclue-se a discussão de variados assumptos dependentes da cultura e da industria, sendo mais de cinco mil os congressistas que representam os diversos ramos algodoeiros dos Estados-Unidos.

Delegados de vinte nações alli se reunirão, não sendo convidados os delegados da Russia, da Allemanha e da Austria, em consequencia da situação indecisa em que se acham as respectivas industrias.

Nova Orleans produz annualmente 62 a 67 % de todo o algodão mundial. O mez de outubro offerece um delicioso clima no sul da Luiziania, coincidindo com a campanha algodoeira que está então no apogeu, os campos em florescencia, os serviços da colheita, o descaroçamento, a enfardagem, a armazenagem, o embarque, tudo em plena actividade, offerecendo aos olhos dos visitantes n'um aspecto de conjuncto todas as operações d'esta immensa industria, cujo valor agricola e industrial ascende na America do norte a 500 milhões de dollars.

A partida dos delegados far-se-ha de Nova York para Nova Orleans na quarta-feira 8 de outubro. Referencias á Associação Industrial Portuense, e directamente ao snr. Rufus Wilson, 45, Milk Street, Boston, Massachussetts.

J. V. R.

A navegação nacional

(Continuação do n.º 177)

10.ª carreira (8 vapores)

Serviria esta linha o entre-cambio das Africas, Oriental e Occidental, Cabo da Boa Esperança e S. Thomé. As vantagens d'esta carreira são indiscutiveis; o milho e o arroz são indispensaveis ao rancho de S. Thomé; a funa de Angola, o peixe sêcco de Mossamedes téem larga procura em Moçambique; as fructas e as hortaliças do Cabo são immensamente vendaveis em Angola e em S. Thomé.

Mas admittindo a hypothese que não haverta carga que citamos teriamos o recuso do carvão do Transval—Lourenço Marques—para o Lobito ou Loanda. Ainda esta carreira poderia aproveitar, na sua escala pela Cabo, a 8.ª carreira.

Para a provincia de Moçambique criariamos a

9.ª carreira (4 vap.)

Cabotagem de Moçambique.

O que dissemos de Angola, em parte, devemos de admittir em Moçambique. Esta carreira justifica-se plenamente sendo feita substituir a «Deutsche Ost Afrika Linie», cabotagem, e concorrer com a «Companhia nacional de Navegação» a «British India», etc. O seu principal fim não é, porém, esse; é antes servir de ligação, principalmente, ás 3.ª, 9.ª, 10.ª, 13.ª e 8.ª carreiras, recebendo carga com transbordo em Moçambique, na Beira ou Lourenço Marques.

12.ª carreira (2 vap.)

Esta linha uniria a costa oriental, pelo Cabo, com o N. da Europa—Havre, Londres ou Roterdam—que seria seu terminus; o seu retorno seria conforme o da 6.ª carreira com extensão ao Cabo ou Burban. Não representa uma inovação; seria antes a substituidora da «Deutsche Ost Afrika Linie» no serviço de carga.

2.ª carreira (1 vap.)

Nada justifica que Portugal não tenha já, dentro do possivel, unificado pelas vias maritimas as suas colonias. Esta carreira propõe-se a ligar a costa oriental com a «India» e serve na sua passagem Madagascar; seria a substituidora da linha allemã e entraria em concorrencia com a «British India» e com a Chargeurs Reunis»; aproveitaria á 3.ª, 10.ª, 8.ª, 5.ª e 4.ª carreiras recebendo carga a frete corrido com transbordo em Lourenço Marques.

3.ª carreira (3 vap.)

Esta linha uniria a metropole á Costa Oriental; estes dois navios fariam a viagem em sentindo contrario; iriam pelo Cabo e voltariam pelo Suez e inversamente.

Seria a substituidora da «Deutsche Ost Afrika» e sua justificação é desnecessaria; ella é, e quanto a nós, de transcendente ordem politica: teria ligação com as 5.ª e 9.ª carreiras.

São estas carretras e ligações que acabamos de mostrar que, como no começo d'este trabalho dizemos, de prompto fariamos com as 66:035 toneladas que actualmente o Estado dispõe.

Como sabemos que as toneladas entregues á Inglaterra nos serão restituidas após seis mezes da assignatura do tratado da paz e é de suppor que o «Estremadura» na actual posse da «Companhia Nacional», nos seja da mesma fórma entregue em substituição do «Pedro Nunes», ex-«Malange» reforçaríamos a já mencionada 13.ª carreira e crearíamos mais nove.

14.ª carreira (2 vap.)

Esta linha seria feita com o mesmo criterio da 6.ª na 2.ª parte referida a Angola e seria o complemento da 13.ª carreira; o seu retorno de Swansea seria para Gibraltar, Marselha, Genova, ou Port-Said.

15.ª carreira (2 vap.)

Esta linha é a tão fallada «carreira do Brazil»; emquanto a nós estamos convencidos do seu fracasso financeiro; como, porém, a sua manutenção representa um alto significado de valor politico, entendemos que o Estado póde e deve mantel-a; procurariamos, possivelmente, fazel-a derivar para os portos do N. da Europa, aonde com as receitas da carga e passageiros fariamos face, em parte ao *deficit* que esta linha apresentará.

16.ª carreira (2 vap.)

Esta linha é destinada a concorrer com a «Both Linie» e a substituir a linha allemã; conforme mostra a nota B. fariamos com que essa linha procurasse Vigo como fonte de receita — emigrantes — e no seu retorno fal-a-hiamos chegar ao norte da Europa com a carga do Brazil.

17.ª carreira (1 vap.)

Seria destinada a manter as relações de Portugal com o Mediterraneo em substituição da «Deutsche Levante Linie»; substituiria definitivamente o serviço transitorio feito pela 7.ª carreira e que atraz nos referimos, e o «Levante».

Daria ligação ás 1.ª, 2.ª, 19.ª e 20.ª, a frete corrido com transbordo em Lisboa.

18.ª carreira (1 vap.)

Macau—Timor—India.

Não possuimos quaesquer elementos que nos forneçam dados que nos levem a ajuizar, seguramente, do bom resultado financeiro d'esta linha.

Como factor de ordem politica é a mesma indispensavel se levarmos em linha de conta a necessidade de Portugal ter mantida, por linhas suas, a modificação das colonias; crêmos, porém, que depois de lançada apparecerá o cliente e como consequencia o desenvolvimento economico das regiões que servisse.

19.ª carreira (1 vap.)

E' esta uma das linhas que mereceu a nossa melhor attenção. Conhecemos de perto Marrocos, sabemos, por experiencia, o magnifico mercado para os nossos productos, collocado a 18 horas de Lisboa.

Crêmos mesmo que após a normalisação da vida mundial será alli um magnifico centro exportador de cereaes para Portugal, assim como linahça, ovos, creação, etc., teria ainda as Canarias aonde levariamos as nossas madeiras de Vianna e do Porto. Por ella ligariamos Marrocos com a Madeira aonde levariamos o milho e a carga da metropole acabando assim, pela effectivação da grande cabotagem portugueza, como abuso e vexame d'essa mesma cabotagem estar sendo feita em detrimento dos navios portuguezes, por estrangeiros mediante a licença alfandegaria de 5$000 e que por escarneo chamam «licença de carregar».

20.ª carreira (1 vap.)

Esta linha ligaria Portugal com a Escocia, aonde levariamos o mineral e tiriamos o ferro, com a Noruega e a Dinamarca, aonde levariamos o sal e a cortiça e importariamos o alcatrão, as madeiras, etc.

21.ª carreira (2 vap.)

Lisboa-Cardiff.

Seria esta linha uma carreira de «carvoeiros»; o carvão como retorno e os toros de pinheiro como carga de ida; seriam ainda, em tempo proprio, a carreira do trigo, em época propria.

22.ª (Barca «Flores»)

Seria destinada ao abastecimento dos mercados de aduella de Lisboa e Porto, e eventualmente, poderia servir para concluir para Lisboa, de Philadelphia, petroleo parte a granel e parte em caixas.

Açores

Horta 26 de junho

(Do cor. do Commercio do Porto)

Benemerencia—Navegação—Consorcios—Hydro-aviões—Varias noticias e fallecimentos.

Por intermedio da snr.ª D. Adelaide Garcia da Rosa foram entregues ao snr. José Rodrigues, mordomo do Asylo de Infancia Desvalida, 12 cobertores, offerecidos por mr. Theodore Wood, de New York, America do Norte.

—Em doze dias procedente de Baltimor chegou ao nosso porto a receber carvão e agua o vapor «Atlanthus», de 2:551 toneladas.

—Retirou para a Ponta Delgada no dia 8 a canhoneira mexicana «Galatéa» que conduziu o consul americano aos Açores.

—Arribou ao nosso porto na madrugada do dia 9, o vapor americano «Atlanthus», que hontem sahira com destino a Gothenburg.

—Na tarde de 9 entrou a galera de ferro norueguesa «Soalen», de 1:971 toneladas, com um grande rombo na prôa, por ter abalroado debaixo de cerração com o vapor inglez «Herta», que ficou avariado e seguiu para a ilha de S. Miguel. A barca seguia de Baltimor para Santos.

—No dia 10 casou na sua casa da freguezia dos Flamengos a snr.ª D. Maria Palmira Correia, filha do snr. Francisco de Vargas Correia, ausente na America do Norte, com o commerciante snr. Othon Pereira do Amaral, socio de firma José Pereira do Amaral, Limitada.

—Na tarde de 9 entrou na nossa bahia o vapor canadiano «Salvor», de 987 toneladas, procedente de Porto Rico em 15 dias.

—Na manhã de 12 chegou ao nosso porto o vapor «Funchal», seguindo para as Flôres e Corvo pelas 4 horas e meia da tarde.

—Na residencia do snr. Manoel Agostinho Fernandes da Fonseca realisou-se o casamento de sua sympathica filha snr.ª D. Esther Branca da Fonseca, com o snr. José da Rosa Martins, filho do snr. Barão da Ribeirinha.

—Ao reparar avarias e receber carvão veio ao nosso porto no dia 12, o vapor inter-aliado «Therese Horn», de 7:400 toneladas. Procede de Brest e segue para Hampton Roads, em lastro.

—O vapor inglez lança-flos «Telconia» esteve no nosso porto no dia 14, sendo chamado depois com urgencia a Gibraltar para reparar um cabo submarino, motivo porque não está reparado o de Angra.

—Por ter aberto agua, o hiate americano «Dorothea Palmer», naufragou no dia 21 de abril, tendo sahido de Ponta Delgada no dia 15. A tripulação que se compunha de 16 homens, foi salva pelo vapor «Funchal», prevenido pela estação de telegraphia sem fios, de bordo do mesmo hiate, do occorrido.

—Chegou ao nosso porto o transporte americano «Mars», no dia 16, que vem conduzir para New Port News, o vapor «Weste Grove».

—Entrou para a doca a galera norueguesa «Haven» que ha dias veio com um grande rombo na prôa, sendo conduzida pelo rebocador americano «Conestoga».

—Deixaram no dia 17 a nossa bahia o navio americano «Eagle Wing» e a barca finlandeza «Carrodale».

—Appareceu na manhã de 17, fóra da ponta da Espalamaca, surgindo por entre o nevoeiro, que desde hontem paira sobre esta ilha, e vindo já sobre o mar, um dos tres hydro-aviões, que da Terra Nova partiram a fazer a travessia do Atlantico.

Foi annunciada a sua chegada com tres aptios de bordo do cruzador «Columbia», tendo o hydro-avião amarrado áquelle navio, indo mais tarde para o porto artificial, onde foi visto por grande numero de pessoas em embarcações. Seguiu para Lisboa na madrugada do dia 18.

—Sahiu para Gotenburg, no dia 16, o vapor americano «Atlanthus».

—Procedente de Autofagasta ancorou no nosso porto na tarde de 17 o navio francez «Touis»; desloca 2:187 ton. e destina-se a «La Palice».

—Pelas 2 horas da tarde de hontem chegou ao nosso porto o vapor grego «Sonia», de 3:892 ton., conduzindo os tripulantes do hydro-avião 1.º que encontrára a 60 milhas das Flôres, bastante avariado.

—Esteve no dia 19 no nosso porto o destroyer americano «Murray 97», de 1:280 ton. Desembarcou tres reporters de jornaes americanos, que vinham colher noticias sobre a travessia do Atlantico pelos hydro-aviões, retirando a bordo de um destroyer no dia 20.

—Pelas 5 horas da tarde do dia 18 partiu da Terra Nova, em direcção á Irlanda um aeroplano inglez, tripulado por dois aviadores, com um só motor.

Ás duas horas e meia do dia 19, quando já se encontrava a 40 milhas de distancia da costa da Irlanda, faltou-lhe a gazolina, cahindo o apparelho no mar e afundando-se, sendo os seus tripulantes recolhidos por um navio que passava perto.

—Entrearam no nosso porto no dia 20 o destroyer americano «73» e o transporte «Maumee» da mesma nacionalidade.

—Veio receber carvão a esta ilha, da casa Faial Coal, procedente do Havre, em lastro, no dia 21, o transporte americano «Hewitt», de 5:395 toneladas. Segue para Hampton Roads.

—As canôas baleiras das Lages do Pico, caçaram uma baleia que produziu 80 barris de azeite.

—Pelos snrs. José Garcia Avila da Rosa, José Furtado Cardoso e José Ribeiro da Silva, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma Garcia, Cardoso & Ribeiro, Limitada—e o seu estabelecimento é no Largo do Bispo D. Alexandre, sendo o seu objecto o exercicio de qualquer ramo de commercio, e em especial a compra e venda de cereaes e fabrico de pão. O capital social é de 18:000$000.

—De Lisboa em lastro chegou no dia 24 ao nosso porto o vapor inglez «Biou», de 2:186 ton., que vem receber carvão da casa The Faial Coal e segue para New York.

—Partiram do nosso porto os vapores italianos «Alcana», «Fiume» e o vapor francez «Slavonia».

—Procedente de Gibraltar para Montreal, em lastro, veio ao nosso porto, no dia 25, o vapor inglez «Maplemore», de 4:330 ton., receber carvão da casa Faial Coal.

—Regressou a esta cidade no vapor «San Miguel», a baroneza de Sant'Anna, que ha tempos residia em Inglaterra, com familia sua.

—No dia 25 deixaram o nosso porto os vapores inglez «Rion» hollandez Marss» e americano «Parthiano».

—Vindo de Lisboa chegou no dia 25 a este porto o vapor americano «Bobring» de 4:459 ton., a abastecer-se de carvão da casa Faial Coal. Leva para New York um carregamento de cortiça.

—Na California falleceu, victima da grippe, o nosso patricio snr. Antonio Baptista, irmão da snr.ª D. Maria Baptista Samora Moniz.

—Na freguezia dos Flamengos falleceu a alumna do 3.º anno, da Escola de Ensino Normal, snr.ª D. Rosa Lima da Silva, filha do snr. João Pereira da Silva. Sepultou-se no dia 9 de maio.

—No dia 12 falleceu n'esta cidade o snr. José Antonio de Freitas Eduardo. Paz á sua alma.

—Sepultou-se na manhã de 13 a snr.ª D. Maria Amelia de Faria, tia da snr.ª D. Alice Athayde de Oliveira.

—Na manhã de 18 falleceu a snr.ª D. Luiza de Sequeira Bettencourt Rosa, viuva do distincto professor do nosso lyceu, José Maria da Rosa.

—Falleceu na tarde de 25 a snr.ª D. Francisca Martins, irmã do snr. Barão da Ribeirinha.

B.

BRAZIL

Rio de Janeiro

A Escola Militar de Aviação já está completamente prompta para receber os nossos alumnos que vão iniciar os seus estudos na pilotagem de aviões de guerra.

Inaugurou-se no dia 1 de julho. O parque destinado aos vôos é um dos melhores do mundo, existindo muito poucos no estrangeiro que possam equiparar-se-lhe.

—Segundo nota do ministerio da fazenda era este em 30 de junho o deposito em ouro existente na Caixa de Amortisação: Libras, 33,323 ½; francos, 191.560; dollars, 45.920; coroas austriacas, 11.160; pesos argentinos, 29.310; pesetas hespanholas, 223.340.

—O vice-presidente da republica em exercicio recebeu um telegramma do rei Jorge, de Inglaterra, felicitando-o e ao povo brazileiro pela terminação da lucta internecional e recordando a visita do presidente eleito e a fórma como foi altamente apreciada a cooperação do Brazil na grande lucta, felizmente terminada.

—O ministro da fazenda concedeu isenção de direitos alfandegarios a todos os volumes chegados a esta capital e destinados á Companhia do Caminho de Ferro Central do Brazil.

—O ministro da viação approvou o convenio celebrado em 14 de maio ultimo entre o governo do Estado de Santa Catharina e a Companhia dos Caminhos de Ferro de S. Paulo-Rio Grande, para fiscalisação do imposto de exportação sobre generos ou mercadorias de producção do mesmo Estado, despachados nas estações das linhas de S. Francisco a Porto União e Porto União a Rio Uruguay.

—Despediu-se no dia 30 do mez findo do publico e da scena, de onde dizem se retira definitivamente o actor Alfredo Abranches, irmão de Aura Abranches e filho de Adelina Abranches. O espectaculo de despedida no Republica pela companhia Aura-Chaby foi com a peça «A garota», na qual Alfredo Abranches desempenhou o seu antigo papel.

—Continua agradando muitissimo a companhia Maria Mattos e Mendonça de Carvalho, que está trabalhando no Palace-Theatre. Obteve pleno exito a comedia americana «La donna é mobile».

INTERIOR

BRAGA, 30.—E' diminuto o numero de pessoas que se encontram no Bom Jesus do Monte, o que póde attribuir-se á *grève* ferroviaria.

—No hospital entrou muito ferido na cabeça o lavrador Manoel José Pimentel, de 65 annos, de Villa Verde, que alli foi aggredido a machado, ficando em estado grave.

—Alumnas approvadas na Escola Normal:

Em 28—Joaquina Pinto Esteves, Rosa da Conceição Tinoco Martins, Julia Rodrigues de Barros, Leontina Leite Moreira de Castro, Lucinda da Costa Marques Guimarães, Maria Alice de Castro, Maria Amelia de Mcura Fonseca e Maria dos Anjos Araujo Carvalho.

Dia 29—Maria Belmira de Souza Braga, Maria de Castro Rodrigues, Maria do Céu Bahia, Thereza de Jesus Costa Nogueira, Zulmira Ferreira Vieira, Maria das Dôres Pereira, Maria das Dôres Rocha Vaz e Maria Emilia Leite Pereira.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 28*—Foi hontem lançado á agua o palhabote «Maria Clara». A ceremonia do lançamento correu muito bem. No caes e na ponte metallica via-se muita gente. O rio estava coalhado de barcos, que gravam em todas as direcções.

O grande lugre «Lusitania», quando hoje estava a ser lançado á agua, ficou na carreira, esperando-se que seiha na maré de ámanhã. Este lugre foi construido nos estaleiros da Empreza de Construcções Navaes, Limitada, nos quaes se estão construindo tambem dois vapores de pesca e dois navios destinados á pesca do bacalhau—*(B. S.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 30.*—São geraes os clamores contra a falta de sêllos fiscaes e industriaes de diversas taxas, sobretudo das menores, não os havendo á venda nem sequer na propria thesouraria de finanças.

—O lugre «Lusitania» foi hontem retirado da carreira. No local em que se encontra talvez saiha por estes dias se se proceder a escavações.—*(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 29.*—E' o seguinte programma das festas Gualterianas que principiam no proximo sabbado:

Dia 2 de agosto—Feira de gado bovino, ovino e suino.

A' noite, importante festival no Campo da Feira com musicas.

Dia 3—Feira de gado cavallar, a que concorre a commissão de remonta do exercito.

A' noite, arraial com illuminação no Campo da Feira, fogo de artificio e duas bandas de musica, tocando a banda regimental no jardim publico.

Dia 4—Continuação da feira de gado cavallar; distribuição de premios a todas as classes de gado, a qual será feita com toda a solemnidade ao meio dia; ás 4 horas da tarde, corrida de cavallos.

A' noite, arraial no Campo da Feira com illuminações e musica, não faltando as costumadas festadas populares.

A's 10 horas da noite, concerto no jardim publico pela banda regimental de infantaria 8.

—Hoje de manhã trovejou fortemente.—*(M. O.)*

* *VILLA REAL, 28*—Abriu hoje a filial do Banco Nacional Ultramarino n'esta villa, distribuindo 100 escudos a cada um dos seguintes estabelecimentos de caridade: Hospital, Asylo da Infancia Desvalida e Asylo dos Entrevados.

Da nova filial é gerente o snr. dr. Paulino Leitão, guarda-livros o snr. Bonifacio Martins, thesoureiro o snr. José Maria Rodrigues de Carvalho e chefe do expediente o snr. Antonio da Silva Botelho. De actividade e perícia d'estes funccionarios e do justo renome do Banco Ultramarino são esperadas grandes e apreciaveis vantagens para este meio commercial e para todo o publico.

A filial já se acha installada no edificio do Banco de Villa Real, que está em liquidação, mas esse edificio vai ter importantes modificações a fim de o tornar mais commodo e confortavel para empregados e clientes.

A installação foi dirigida pelo snr. Horacio Alpoim, distincto guarda-livros da filial do mesmo Banco no Porto.

—Ha oito dias que a calma tem sido quasi intoleravel. Os lavradores estão muito satisfeitos com as vinhas, milhos e feijões. Batata ha pouca e fraca, o que certamente vai ser aproveitado como um pretexto para augmentar a já enorme carestia da vida—aqui mais cara do que em outra qualquer terra de provincia, sem que ninguem saiba explicar cabalmente similhante phenomeno.—*(A. G.)*

* *PROVEZENDE, 31* — Continua o calor e as uvas estão a pintar; se assim continuarem, em breve teremos cachos maduros.

Ainda ha muito vinho por vender da novidade pendente.

—Partiu para Caldellas, a fazer uso das aguas, o snr. Joaquim Rodrigues Machado, proprietario e considerado negociante. — *(A. B.)*

* *CEIA, 23* — No proximo dia 10 de agosto é posta em arrematação a primeira empreitada para a construcção do hospital d'este concelho. A base de licitação era de 11:498$000 réis, e teve um augmento de 60 % sobre o primitivo orçamento.

—Continuam com actividade os trabalhos para o empedramento da estrada que de S. Romão segue para a Senhora da Desterro. — *(D.)*

NOTICIARIO

BENEMERENCIA

Do snr. M. A. Alves de Brito recebemos 12$000 réis para pobres envergonhados soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Honra seja aos benemeritos que vão ao encontro da desgraça, prestando-lhe valioso soccorro.

Cumprimento de legado

A snr.ª D. Maria Martins da Silva, dando cumprimento ás disposições testamentarias de Manoel Lopes da Silva, entregou nas cadeias da Relação a quantia de 20$000 para os presos indigentes.

A distribuição foi feita por 462 reclusos, á razão de 40 réis a cada um, sobrando 18$20 réis, que déram entrada no cofre das esmolas.

Participação commercial

Os snrs. Manoel da Conceição Rocha e dr. Vicente Eduardo de Noronha Freire de Andrade participam-nos que foi constituida uma sociedade em nome collectivo, com séde na cidade de Braga, que girará sob a firma Conceição Rocha & C.ª, sociedade que que tem por fim a exploração dos ramos de commissões, consignações e conta propria e outros que de futuro julgue conveniente explorar.

Alfandega do Porto

Ordem de serviço—Haven uma vaga no quadro dos despachantes officiaes d'esta Alfandega, serão recebidos n'esta direcção, até 7 de agosto proximo, inclusivé, requerimentos dos ajudantes de despachantes e caixeiros de commercio, que encontrando-se nas condições regulamentarmente exigidas para as nomeações para o referido quadro, pretendam occupar a indicada vaga; considerando-se como apresentados em observancia d'esta ordem os requerimentos entregues em consequencia do publicado na ordem de serviço n.º 230, de 26 de maio ultimo, pelos interessados que não foram providos nas vagas annunciadas por essa ordem.

Credito Agricola

Para se avaliar da importancia actual e simultaneamente do desenvolvimento que ainda é susceptivel de tomar em Portugal o credito agricola, bastará dizer-se que existem fundadas 92 Caixas de Credito Agricola Mutuo, 239 Syndicatos Agricolas e 2 Caixas de Seguro contra a mortalidade dos gados.

Os fundos sociaes das Caixas Agricolas ascendiam em 30 de junho ultimo a 81.877$193, tendo cadastrado propriedades no valor de mais de 4:700 contos por fórma que podem levantar 2.363:002$800 do credito de 5:000 contos postos á sua disposição, o qual foi aberto em conta corrente gratuita, ao Estado, pelo Banco de Portugal. Eram depositos na mesma data de 1.155:447$455 réis.

Associação Commercial

AGUARDENTE PARA A VINDIMA

A pedido de uma commissão de exportadores de vinhos do Porto, foi hontem expedido pela presidencia da Associação Commercial o seguinte telegramma:

«*Exc.mo ministro do commercio—Lisboa.*—Sendo necessario transportar-se do sul para o Douro, durante o proximo mez de agosto, alguns milhares de pipas de aguardente para beneficiação de vinhos na proxima vindima, e havendo contratos e compromissos tomados para a venda d'estes vinhos, que representam no seu conjuncto importantissimos valores, em nome da Associação Commercial do Porto peço a v. exc.ª para prestar desde já a este assumpto toda a sua esclarecida attenção, providenciando no sentido de se facultar á aguardente do sul os meios de transporte por caminho de ferro para o Douro, para que não aconteça ficarem muitos vinhos por beneficiar na vindima, o que, como v. exc.ª sabe, determinaria nas actuaes circumstancias uma perda enorme para a viticultura duriense, e, consequentemente, para a economia nacional. — *Arnaldo de Souza Moreda*, vice-presidente em exercicio.»

Defeza de these

Na Faculdade de Medicina do Porto defendeu hontem these de doutoramento, obtendo a classificação de M-B, 19 valores, o novo medico snr. dr. Joaquim Roberto de Carvalho, que dissertou sobre «O valor da radiologia ureteropielorrenais».

Ao acto presidiu o snr. dr. Teixeira Bastos, sendo arguentes os snrs. drs. Alberto Aguiar e Luiz Viegas e vogaes os snrs. drs. Lopes Martins e Abel Salazar.

Na Universidade do Porto

FESTA DE HOMENAGEM AOS NOSSOS SOLDADOS

Está marcado o domingo, 10 de agosto, para a festa promovida pela Universidade do Porto, em homenagem aos nossos soldados, combatentes em França e na Africa.

Além dos snrs. ministros da guerra e da marinha, que, como *O Commercio do Porto* hontem referiu, véem expressamente ao Porto, espera-se que tambem assista á homenagem o snr. ministro da instrucção publica. Parece que os membros do governo, farão viagem em navio de guerra.

Tudo se prepara para que seja brilhante a homenagem que, a exemplo das Universidades estrangeiras, a nossa vai celebrar em honra dos que heroicamente combateram em defeza da honra da patria portugueza.

O caso do «Debate»

Pelo juiz snr. dr. Marcellino Durão foi hontem ouvido o chefe snr. Carvalho sobre os casos dos Congregados e do «O Debate».

O estado do nosso collega snr. Mario Carregal é mais animador.

Regresso para jornalistas brazileiros

O snr. dr. José Antonio Pereira de Magalhães Castro e sua esposa snr.ª D. Olympia Martins de Magalhães Castro, proprietarios, residentes em Petropolis (Brazil), acabam de offerecer á Associação Brazileira de Imprensa um grande terreno, medindo 14:195 metros quadrados, bem como uma casa e quaesquer bemfeitorias alli existentes, para o fim unico e exclusivo de serem utilisados na fundação de um retiro para jornalistas e auxiliares de imprensa.

E' condição d'essa doação não só a fundação do referido estabelecimento e sua manutenção, como de ter a Associação em estado competivel com as cerimonias do culto catholico a capella alli existente e fazer celebrar missas aos domingos ou pelo menos duas vezes por mez, trazendo a referida capella e todos os accessorios e alfaias do culto em perfeito estado de aceio.

No caso de se dissolver a indicada Associação, os bens doados passarão para as associações beneficentes constituidas por typographos das emprezas jornalisticas.

Palacio de Crystal

Por motivo da *grève* dos electricos, não haverá hoje as costumadas diversões das quintas-feiras no Palacio de Crystal.

Os automoveis

Um automovel atropelou hontem, de tarde, na rua Heroes de Chaves, um rapaz de 15 annos, de nome Mario Lourenço, que conduzia um carro de mão.

Como o rapaz ficasse contuso nas costas, foi conduzido no mesmo vehiculo ao hospital da Misericordia, recolhendo á sala de observações.

Prestou-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Abellard Teixeira.

A «grève» dos ferroviarios

Em Gaya—Partida de comboios

Effectuaram-se hontem todos os comboios *tramways* annunciados, levando muitos passageiros.

O correio de Lisboa levou malas do correio, assim como o directo, que sahiram de S. Bento á hora da tabella.

Comboios de mercadorias

Nas Devezas organisou-se hontem um comboio de mercadorias para Campanhã.

Hoje segue um para Coimbra.

Estragos nas carruagens

Nos comboios *tramways*, que se téem organisado entre Espinho e Porto, téem sido damnificadas algumas carruagens, sendo necessario que haja mais cuidado por parte do publico.

Horario de comboios

De hoje em deante, soffre alteração o comboio *tramway* de Espinho, de tarde, que partirá de S. Bento ás 17-30.

Assim, o horario é o seguinte:

Partidas de S. Bento:

A's 7-40, para Espinho.
A's 14, correio, de Lisboa.
A's 17-30, para Espinho.

Das Devezas:

A's 8-7, para Espinho.
A's 14-33, para Aveiro.
A's 14-55, correio, de Lisboa.
A's 18-1, para Espinho.

Chegadas a S. Bento:

A's 12-30, correio, de Lisboa.
A's 20-50, directo, de Lisboa.

Chegadas ás Devezas:

A's 9-28, de Espinho.
A's 12-8, correio, de Lisboa.
A's 19-45, de Espinho.
A's 20, directo, de Lisboa.
A's 21, de Aveiro.

Serviço de correspondencias

Seguiram hontem para

SA' DA BANDEIRA
— HOJE —
Um programma de fitas portuguezas

A Rosa do Adro — O maior dos successos 2:500 metros — 5 actos
1.ª exhibição do film em 2 partes
Aventuras de Frei Bonifacio
Producções da casa INVICTA=FILM

Aguia de Ouro
HOJE=A's 9 1/2
Variétés

MAGNIFICO EXITO DOS NUMEROS DE VARIEDADES
OS COLIBRIS (duetistas)— Maria Luiza (fadinhos)—Campinhos (cançonetas e monologos)—José Avelino (celebre illusionista) Cães Comedlantes
BREVEMENTE — The Seattle Company

Trindade
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 3 Charlot prestidigitista
4 a 7—Por mau caminho
INTERVALLO
Batalha
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5 O navio phantasma
5.ª e 6.ª jornadas
10 e 11 — Charlot prestidigitista

SENSACIONAL! — ASSOMBROSO!
Panther
BREVEMENTE

8 Symphonia
9 a 16—O navio phantasma
5.ª e 6.ª jornadas
NO JARDIM—CINEMA
TORTURA DE MÃE
NAVIO PHANTASMA
Illuminação — Bufets — Escola de tiro, etc.
A's 10 1/4
1 Symphonia
2 a 5 Tortura de mãe
6 a 9 Por mau caminho

MILHO ARGENTINO
Branco e Amarello
Carregamento do vapor "PANUCO"
E' unico possuidor do stock, José Antonio de Oliveira Neves
VENDE AO MELHOR PREÇO DO MERCADO
Rua de Santa Thereza, 57 (Porto) e Rua Marquez Sá da Bandeira, 252, (Villa Nova de Gay.)

Albano Ramos Paes
166—Rua do Sá da Bandeira—166
Telephone, 258 Adresse—NOVIDADES
Tem sempre os ultimos modêlos de vestidos, casacos e capas para senhora
Atelier de vestidos
dirigido por costureiras franceza e portugueza

JARDIM PASSOS MANOEL | HOJE—das 9 em deante As ultimas estreias
O CAMINHO MAIS LONGO...
6 actos pela eminente Maria Jacobini
CHARLOTIM E OS PIRATAS, 2 actos comicos
ANJOS, 4 actos
VARIEDADES — A bella andaluza MARIA RUDI nas suas creações gitanas
No Jardim — Banda dos Voluntarios — Variedades — Cinema — Orchestra e outros attractivos ao ar livre.
Sabbado, 2 de agosto—Estreia da esculptural artista TANAGRA

Banco Auxiliar do Commercio
No comboio correio de hontem partiu para o norte o distinctissimo e considerado guarda-livros snr. Abel Côrte-Real de Araujo Leite, socio da importante casa d'esta cidade, Duarte, Teixeira & C.ª, Limitada, que vai installar nas principaes localidades das provincias do norte as agencias do
Banco Auxiliar do Commercio
que d'esta fórma começa a pôr em execução o seu plano grandioso de estender a sua acção a toda a actividade commercial e industrial do paiz.

Casino de Villa do Conde
Aberto desde 20 de Julho
Magnificas salas de musica, café, etc.
Concertos de tarde e á noite
Variedades = Restaurante de luxo
(Aberto desde 27 de Julho)

tendentes a terminar com tão lamentavel conflicto, o que mereceu a sancção de todos os vogaes presentes.

Encommendas postaes

Tambem pelo snr. presidente são expostas as conhecidas diligencias ultimamente empregadas pelo Centro Commercial, quer junto do snr. ministro das finanças, quer da administração geral dos correios, no sentido de se obter a normalisação do despacho das encommendas postaes, cujo expediente se mantém no mais lamentavel cahos, devido á deficiencia de pessoal aduaneiro e á sua acanhadissima installação. Nos officios enviados ás referidas entidades, continúa o snr. presidente, o Centro Commercial frisou a necessidade das providencias que urge adoptar, a fim de se pôr termo ao triste espectaculo que, de longa data, vem offerecendo á funcção de um tão importante como indispensavel serviço do Estado. Pela Associação de Commerciantes do Porto foi suggerido ao snr. ministro do commercio o alvitre de se installar, provisoriamente, o serviço das encommendas postaes nos baixos do edificio, do lado da rua de Sá da Bandeira, onde ao presente a Caixa Geral dos Depositos tem a sua séde. Esse ou qualquer outro alvitre deve merecer todo o apoio do Centro Commercial, comtanto que se mude, quanto antes o referido serviço das improprias dependencias onde está funccionando, e até que o mesmo possa ser convenientemente installado no edificio, que está sendo construido, na côrca da estação central dos correios, conforme o reclamado pelo Centro Commercial. Propõe que se officie, no sentido exposto, ao snr. ministro do commercio o que é approvado.

Serviços ferroviarios

Sobre os furtos de fazendas confiadas ao caminho de ferro, o snr. presidente recorda que muitas têem sido as vezes que o Centro Commercial, a instancias dos seus associados, se tem dirigido ás estações competentes, reclamando providencias que pozessem côbro a tão criminosos abusos, que continuam sendo praticados com pasmosa frequencia, tendo sido a ultima intervenção do Centro, em tão lamentavel assumpto, a pedido da considerada firma José Bento Pereira & C.ª, Successores, e por causa de um furto de cabedaes, cometidos n'uma remessa destinada a Villa Real. Além do officio enviado ao snr. director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, em apoio d'aquella reclamação, o snr. presidente declára que sobre o assumpto havia conferenciado com aquelle distincto funccionario, e que s. exc.ª tendo reconhecido o fundamento das queixas que se têem formulado, lhe manifestará o seu melhor desejo de pôr termo a taes abusos.

Communica ainda o snr. presidente que na conferencia que tivéra com o snr. director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro voltará a instar pelo restabelecimento do comboio n.º 107, que partia de Campanhã, cêrca das 19 horas, em substituição do comboio n.º 133, visto este pelo seu horario pouca utilidade representar e aquelle melhor poder attender ás necessidades do publico, conforme em tempo foi accentuado pelo Centro Commercial, a pedido de uma commissão de habitantes dos suburbios do Porto; e que s. exc.ª lhe promettera que se occuparia do assumpto com melhor attenção.

O snr. Emilio Cunha propõe sendo approvado, que o Centro Commercial diligencie obter do snr. director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro que na composição dos comboios de longos percursos, como os do Porto e Valença e á Barca de Alva, sejam intercaladas carruagens limpas e com certas commodidades para os passageiros.

Escola Infantil n.º 1

Como fecho aos trabalhos escolares, organisou a regente da Escola Infantil n.º 1, á praça da Alegria, a snr.ª D. Maria Isabel Martins Ferreira, um passeio ao Palacio de Crystal dos seus cento e vinte pequeninos educandos.

Pôde o passeio das creanças effectuar-se devido á extrema amabilidade dos snrs. commandante da divisão, Machado & Brandão, Successores; Manoel Pinto de Azevedo e commissão de subsistencias da camara municipal, que puzeram os seus automoveis particulares e um *camion* á disposição da regente da escola.

O pequeno cortejo, que atravessou a cidade em direcção ao Palacio em franca e communicativa alegria, era esperado pelo solicito gerente da Sociedade snr. Romualdo Torres, que, generosa e galhardamente, pôz á disposição das creanças todos os divertimentos infantis que o Palacio possue, confessando a sua admiração por aquella sympathica escola.

Como leves avesitas volitando as creancitas todas de branco no seu babeiro da escola, espalharam-se e brincaram na linda avenida das Tilias, vigiados pela sua regente, professoras, vigilantes e serventes, usufruindo por largo tempo as *charrettes*, baloiços e demais divertimentos, recebendo de todo o pessoal do Palacio as maiores attenções.

A volta effectuou-se depois de uma merenda de pão, marmelada e bolachas, distribuida a todas as creanças, cuja idade variava entre os quatro e seis annos.

Foi uma festa encantadora, que honrando o corpo docente da escola, honrou todos aquelles que para elle contribuiram, entre os quaes, além dos já citados, devemos mencionar a Companhia Panificia do Porto que forneceu oitenta pães, e as juntas das freguezias do Bomfim e da Sé.

Como sempre, não deixaram de prestar o seu caridoso concurso as grandes amigas dos pequeninos, snr.as D. Lucinda Costa Basto e D. Elzira Vieira Pinto.

Perolas finas
Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na
Ourivesaria Alliança
Rua das Flores, 201—Telef. 184

Junta Autonoma

Reuniu ante-hontem a Junta Autonoma Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), sob a presidencia do snr. dr. Armando Marques Guedes, presidente da camara municipal do Porto, sendo secretario o snr. José Ferreira Gonçalves, representante das corporações commerciaes, e comparecendo mais os snrs. Ricardo Malheiros, representante das casas bancarias; Antonio de Albergaria Castro e Silva, representante da navegação; Francisco Xavier Esteves, representante do commercio de exportação do Porto; e Antonio Alves Calem Junior, representante do commercio de exportação de Gaya.

Desculparam-se de não comparecer os snrs.: chefe do Departamento Maritimo do Norte e director da Alfandega do Porto.

Assistiram os snrs. José Mauricio do Outeiro Ribeiro, chefe da secretaria da Junta, e Rodrigo Machado Guimarães, engenheiro-adjunto dos serviços dos portos do Douro e de Leixões, servindo de engenheiro-director.

Acta approvada.

E' lido um officio do tenente-coronel snr. Henrique Pires Monteiro, despedindo-se da Junta por ter deixado o cargo de governador civil do Porto e offerecendo os seus serviços.—Resolveu-se agradecer.

Toma-se conhecimento de uma communicação do engenheiro snr. Estevão Torres, participando que fica á disposição da Junta para exercer o cargo de director dos serviços dos portos do Douro e de Leixões, logo que superiormente lhe seja concedida a respectiva autorisação, e agradecendo a escolha que d'elle fez a Junta para o exercicio d'aquelle cargo de confiança.—O snr. presidente participou que, de harmonia com esta communicação, se pediu auctorisação á direcção geral de obras publicas para o snr. engenheiro Estevão Torres passar á categoria de serviço destacado na Junta Autonoma.

Serviços do porto do Douro

E' presente um officio do engenheiro-director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, instistindo para se tomarem as necessarias providencias, a fim de se proceder quanto antes a dragagens no leito do rio Douro, em frente ao caes da estação Porto-A. E' igualmente presente o orçamento organisado pela direcção dos serviços do porto do Douro, relativamente ao custo d'esta obra, verificando-se que importa aproximadamente em réis 120:000$000.—Resolveu-se approvar a obra e o orçamento e proceder á sua execução tão depressa o permitta a situação financeira da Junta.

Toma-se conhecimento do fallecimento do mestre do rebocador «Tritão», Porphyrio de Souza Lopes, que exerceu sempre o seu cargo com todo o zêlo e actividade, e é approvado um voto de sentimento, proposto pelo snr. presidente.

São aviados differentes assumptos do expediente ordinario d'esta secção.

Serviços do porto de Leixões

Resolve-se proceder á reparação das linhas ferreas de serviço, incluindo a da padeira de S. Gens, organisando-se para isso um orçamento supplementar.

São tomadas providencias para garantir melhor o fornecimento de agua aos navios que demandam o porto de Leixões.

Resolve-se proceder a dragagens no porto de serviço, segundo o plano apresentado pela direcção d'estes serviços.

Aviado o expediente, o snr. Xavier Esteves, a proposito de uma polemica levantada na imprensa periodica sobre a acção da Junta em differentes pontos da sua missão, faz uma interessante e desenvolvida exposição sobre os trabalhos executados, sobre a orientação a seguir e aquella que lhe parece conveniente adoptar no futuro.

O snr. presidente, mostrando o maior interesse pela exposição do snr. Xavier Esteves, declara que, pelo muito tempo que lhe tira a presidencia da camara municipal, não tem podido acompanhar, como seria seu desejo, os trabalhos da Junta, sendo impossivel, com effeito, acumular com rendimento util as presidencias de ambas as corporações. Está, porém, eleita a camara municipal, que deve tomar posse brevemente, e a situação regularisar-se-ha, incumbindo-se o presidente do senado da presidencia da Junta Autonoma.

Na camara, para que tambem está eleito, e na Junta Autonoma, emquanto d'ella fizer parte, pugnará sempre para que procure manter-se e até acrescentar-se, se possivel fôr, a notavel conquista que representa a administração autonoma dos nossos dois portos por uma corporação local como aquella. E aproveita a occasião para affirmar alli que é preciso, a todo o custo, manter a unidade administrativa dos portos do Douro e de Leixões, cada um com a sua dotação propria, mas ambos desempenhando funcções por assim dizer complementares.

Quanto á fórma mais conveniente de se aproveitar o trabalho, affigura-se-lhe talvez conveniente a creação de uma commissão executiva com um ambito sufficientemente largo para a sua acção, limitando-se as reuniões plenas da Junta áquellas que forem necessarias para approvação de orçamentos, contas de gerencia, levantamentos de emprestimos e outros assumptos de caracter financeiro e administrativo mais importantes. Tudo poderá e deverá fazer-se por essa fórma, logo que a vida administrativa da cidade se normalise.

Emigração clandestina

Pela policia de emigração clandestina, de vigilancia em differentes pontos da fronteira, foram presos, quando tentavam emigrar clandestinamente para o Brasil, os seguintes individuos:

Manoel Martins, lavrador, e Antonio Gonçalves, jornaleiro, ambos de Fafe; José Mendes de Vasconcellos, jornaleiro, de Sinfães; Antonio Maria Rodrigues, tavarneiro, de Melgaço; Antonio Julio, jornaleiro, de Fozcôa; Joaquim Fernandes Lyrio, Manoel Moreira Vinhaes, Americo Cardoso de Carvalho, Francisco Ferreira de Moura, David Rodrigues, Gualter de Lima, José da Silva Paiva e Antonio da Costa Gualter da Silva, todos jornaleiros, de Santo Thyrso; Manoel Duarte, jornaleiro, de Valença; Simão de Brito, de Monsão; Antonio Filippe, carpinteiro, de Caminha; Augusto Dias, trabalhador, de Paços de Ferreira; Manoel da Rocha, jornaleiro, de Paredes; Antonio Lopes Ribeiro, trolha; Manoel Joaquim Ferreira, carpinteiro; e Manoel Mendes, trabalhador, todos de Gondomar; Americo Martins e Domingos Ferreira da Silva, padreiros, de Vallongo.

Todos os presos foram entregues aos juizes das respectivas comarcas.

Valores declarados

Acha-se restabelecido o serviço de valores declarados para a Argentina, por intermedio dos Bureaux Flottants a bordo dos paquetes francezes.

SUBSISTENCIAS

Sardinha

A traineira «União», que pela primeira vez foi, na noite de ante-hontem, para o mar, fará hoje, no caes da Ribeira, a venda da respectiva pescaria. E' tambem pela primeira vez que á praça da Ribeira véem traineiras fazer a descarga.

Tauromachia

Em Guimarães

Como se tem dito, por occasião das grandiosas festas e feira de S. Gualter, a realisar em Guimarães, no proximo domingo e segunda-feira, verificar-se-hão duas esplendidas corridas de touros, organisadas pelo conhecido emprezario tauromachico snr. Victorino de Souza.

Em cada corrida serão lidados oito bravos touros, pertencentes ao opulento *ganadero* do Carregado (Borda d'Agua), snr. José Pinto Barreiros.

A corrida de domingo principia ás 6 horas da tarde e a de segunda-feira, que é nocturna, começará ás 9 horas e meia.

O lourelo equestre está confiado ao distincto e arrojado cavalleiro José Casimiro e ao applaudido amador Alfredo P. Machado.

Na *lide* a pé figuram: os valentes *espadas* Salvador Ballagon (Alfarero), e Jeronymo Pins (Flores); bandarilheiros: os apreciados artistas portuguezes Alfredo dos Santos, Torres Branco, Leopoldo Alves e Agostinho Coelho.

Um valente grupo de forcados fará valentes pégas.

As corridas, abrilhantadas por uma banda de musica, são dirigidas por um conhecido *aficionado*.

Haverá comboios especiaes a preços reduzidos.

Estas corridas estão despertando enthusiasmo nos *aficionados*.

Inspector escolar do Porto (circulo oriental)

Pelo snr. inspector do circulo escolar do Porto (occidental) e pelos professores republicanos do seu circulo, foi hontem enviado ao snr. ministro da instrucção publica o seguinte telegramma:

«*Exc.mo snr. ministro instrucção publica* — Vidal Oudinot, inspector do circulo escolar do Porto (occidental), velho republicano do 31 de janeiro e professores republicanos seu circulo escolar, manifestam a v. exc.ª, respeitosamente, o seu profundo desgosto castigo applicado ao inspector escolar do Porto (oriental), Joaquim Trindade e todos os professores que, como elle, manifestaram sempre linha pura fé republicana. — Pela commissão, *Vidal Oudinot* e *Matheus Mangas*.»

Foi expedido ao snr. ministro da instrucção um telegramma, assignado por muitos professores e republicanos em evidencia, entre os quaes os snrs. drs. Santos Silva, Marques Guedes, Vasconcellos e Sá, Antonio e José Lello, Henrique Sant'Anna, José Coelho, Torquato Fernandes, Vidal Oudinot, Antonio de Albuquerque, Manoel Caetano de Oliveira, Dionysio Santos Silva, dizendo que os surprehendeu a noticia da suspensão do inspector do circulo escolar oriental do Porto, snr. Joaquim José da Trindade, porquanto esse distincto funccionario teve durante a insurreição monarchica uma attitude que demonstra a sua absoluta dedicação á republica.

A commissão politica republicana de Campanhã enviou ao snr. ministro da instrucção um telegramma no mesmo sentido.

Tambem o snr. governador civil communicou telegraphicamente ao snr. ministro da instrucção que foi procurado por uma numerosa commissão de professores, que pediu a sua interferencia no sentido de ser levantada a injusta suspensão do snr. inspector Trindade, acrescentando que juntava o seu pedido pessoal para ser annullado o despacho que o attingiu.

Chronica policial

As curandeiras — Foram enviadas ao tribunal de investigação criminal Elisa da Conceição, do Campo dos Martyres da Patria e Silvana Leite Monteiro, do largo do Camarão, que, como noticiamos, foram presas por terem ministrado a Eugenia da Conceição, da rua Miguel Bombarda, uma beberagem, de que veio a fallecer no hospital da Misericordia.

As curandeiras recolheram ao Aljube.

Empregado infiel — Ao tribunal de investigação criminal foi enviado o empregado Manoel Pinto de Moura, da casa da Bouça, que foi preso por ter praticado um desfalque superior a 200$000 réis na casa Maia & Cordeiro, de Aveiro, onde estava empregado.

Ameaças de morte — O director da fabrica de tabacos, ao Campo 24 de Agosto, snr. Arthur Gonçalves, queixou-se á policia contra Manoel da Silva, ex-operario d'aquelle estabelecimento fabril, accusando-o de o ameaçar de morte e á sua familia, pela facto de ter sido despedido.

Queixa — Furta — A snr.ª Maria Rodrigues Adregas, de Ovar, queixou-se á policia de que de dm estabelecimento da rua de S. João lhe furtaram um cesto com diversas miudezas, no valor de 150$000 réis.

FALLECIMENTOS

Com 70 annos de idade falleceu hontem o snr. João Rodrigues de Mattos, antigo e bemquisao negociante d'esta praça. Fez parte de varias agremiações e foi um dos principaes organisadores da Associação Commercial dos Lojistas do Porto. Era sogro dos snrs. João José Rodrigues Carmo, tambem negociante, e Henrique José Mendes Guimarães, proprietario da «Casa Carioca».

Foi director da Companhia de Seguros Douro e membro do conselho fiscal do Banco Popular Portuguez. A toda a familia enlutada apresentamos sentidos pezames.

Os funeraes do saudoso extincto, a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisam-se hoje, ás 6 horas, na igreja de Santo Ildefonso.

—Por intermedio da acreditada Companhia Funeraria, recebemos da familia dorida a quantia de 15$000 réis, para, suffragando a alma do querido morto, serem distribuidos, em partes iguaes, pelas seguintes instituições de caridade: Associação Protectora da Infancia, Asylo de Mendicidade Portuense e Seminario dos Meninos Desamparados.

Falleceu hontem o snr. José Mesquita de Simas Marreiros, estimado official de marinha mercante.

A toda a familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O funeral, a cargo do considerado armador snr. Arthur Dança realisa-se hoje, ás 4 horas e meia da tarde na capella da Senhora da Saude, á rua do Heroismo.

Braga, 30.—Falleceu a snr.ª D. Delfina Alves Costa, de 64 annos, da rua da Cruz de Pedra.

—Tambem falleceu o snr. André Ferreira Braga, empregado da Fabrica Social Bracarense.

—Em Cabreiros tambem falleceu o snr. José Cerqueira Alves da Rocha, proprietario.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Sciencias

Approvados:

Grupo G. Botanica (c. g.), Zoologia (c. g.) — Arminda Ribeiro da Cunha Paula, distincta, 17 valores; e Edeltio Segundo Lopes.

Mechanica racional — Roberto de Espregueira Mendes.

Acustica, optica e calor — Victorino da Silva Torres.

Electricidade — Ruben Botelho Gomes.

Grupo E. Morphologia e physiologia dos vegetaes. Zoologia dos invertebrados — Augusto Henrique Maia de Medina, distincto, 16 valores; Diamantina Eunice da Conceição e Maria Emilia Maia de Medina, distincta, 16 valores.

Lyceu Alexandre Herculano

Approvados:

3.ª classe, 3.º jury—Miguel Antonio Gomes de Abreu e Nelson Correia de Oliveira. Esperado, 1.

5.ª classe, 2.º jury—Thomaz Antonio Fernandes. Esperado, 1. Faltou 1.

7.ª classe, sciencias—Francisco Laranja de Castro Bicho. Faltaram 2.

Admissão á 3.ª classe—Fernando Augusto Ribeiro Coelho.

—Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho—*Effectivos*: os que hontem prestaram provas. A' meia hora.

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho—*Eff.*: os que hontem prestaram provas. A's 3 horas e meia.

3.ª classe, 3.º jury, provas escriptas de portuguez e mathematica—*Eff.*: 2, 19 e 35. A's 8 horas.

5.ª classe, 1.º jury, provas oraes de geographia, historia, sciencias naturaes, mathematica e desenho—*Eff.*: os que hontem prestaram provas. A's 8 horas.

5.ª classe, 2.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão—*Eff.*: o de n.º 14. A's 3 horas e meia.

7.ª classe, sciencias, provas oraes de inglez ou allemão, geographia e physica—*Eff.*: 15, 16 e 17; sup.: 18, 19 e 20. A' 1 hora.

Lyceu Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hontem:

Curso geral, 1.ª secção:

2.º jury — Esperados, 2.

4.º jury — Approvado: João Antonio da Costa Lima. Esperados, 2.

Curso geral, 2.ª secção:

2.º jury — Esperado, 1.

Hoje são chamados os examinandos seguintes:

A's 9 horas:

Curso geral, 1.ª secção:

2.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — *Eff.*, 92, 111 e 112; sup., 113, 114 e 115.

4.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — *Eff.*, 211, 212 e 214; sup., 215, 173 e 175.

Curso geral, 2.ª secção:

2.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão — *Eff.*, 391, 392 e 393; sup., 395, 396 e 397.

Curso complementar de lettras, provas oraes de portuguez, latim, inglez ou allemão — *Eff.*, 476.

A's 4 horas:

Curso geral, 1.ª secção:

3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — *Eff.*, 158, 159 e 160; sup., 161, 162 e 163.

4.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez, geographia e historia — *Eff.*, 390, 391 e 392; sup., 393, 394 e 395.

Curso geral, 2.º secção:

3.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão — *Eff.*, 445, 446 e 447; sup., 448, 449 e 450.

Curso complementar de sciencias:

1.º jury, provas oraes de chimica, sciencias naturaes e mathematica — *Eff.*, as das provas anteriores.

Na secção respectiva publicamos um edital d'este Lyceu, ácerca da matricula para o proximo anno lectivo.

Instituto Industrial e Commercial do Porto

Approvados:

Geometria descriptiva e suas applicações. Topographia — Antonio Figueira Correia Junior, 15 valores. Houve uma falta a acto.

Physica experimental — Gonçalo Joaquim de Mesquita.

Industrias chimicas, 2.º anno — Fausto Augusto de Gouveia, Alfredo Augusto da Costa Pereira, Ismael da Silva e Souza, Otto Amado Villaverde Gomes Machado Facão, 16 valores; e Ruy Soares de Albergaria, 15 valores.

Lingua inglesa, 2.º anno — Antonio Teixeira Ferreira, José Vieira da Silva e Francisco Pereira Barbosa Nobre.

Lingua allemã, 2.º anno — Manoel Barreto Costa.

Instituto Industrial do Porto

Approvados:

Curso geral:

Desenho technico — Manoel Maria de Souza, Maria da Conceição Correia e Rogerio Ribeiro da Cunha Paula.

VIDA ELEGANTE

CASAMENTO

Na antiga capella de S. Francisco, hoje da invocação de Nossa Senhora da Conceição, da illustre Casa de Fonte, da freguezia de S. Pedro de Cellerós, concelho de Sabrosa, propriedade da snr.ª D. Maria de Jesus Vieira de Souza, realisou-se no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, o casamento da sua gentil sobrinha a menina Maria da Conceição Vieira de Souza com o snr. Americo Osorio de Vasconcellos, distincto engenheiro de obras publicas, de minas e industrial.

A noiva, menina de raras virtudes, é filha da snr.ª D. Maria Antonia Cerveira Vieira de Souza e do saudoso engenheiro snr. José Ermelindo Vieira de Souza, possue os mais excellentes dotes de coração e de espirito e uma educação esmeradissima.

O noivo, muito conhecido e estimado no Porto, onde fez os seus cursos, é um moço de raras qualidades, de caracter definido, portuguez da velha raça, filho da snr.ª D. Amelia Narciso Camello Osorio de Vasconcellos, da antiga Casa dos Morgados de Villar de Paraizo e do erudito professor Antonio Augusto de Madureira e Vasconcellos.

Logo pela manhã appareceram engalanadas com antigas colchas de damasco de variegadas côres as janellas da casa da residencia da filia da noiva.

Foram padrinhos: por parte da noiva, sua mãe e seu tio o conservador do registro predial na comarca de Thomar, snr. dr. Antonio Alves Carveira, representado pelo tio paterno da noiva, o snr. dr. Antonio Eduardo Vieira de Souza; e por parte do noivo seus paes.

A noiva trajava um simples e elegantissimo vestido de *charmeuse* branca guarnecido com rendas de *tulle* bordado a pérolas, sendo o véu preso na fronte por uma grinalda de botões de flôr de laranjeira.

Esta *toilette* dava especial realce á sua delicada formosura.

Apanhavam a cauda do vestido as duas gentis meninas Helena e Maria Luiza, irmãs da noiva.

O noivo trajava a rigor, calção e casaca.

A' ceremonia religiosa presidiu o rev. José Pinto da Cunha Saavedra, amigo dedicado da familia da noiva, o qual pronunciou uma breve mas focante allocução, depois do que lançou a benção nupcial.

Seguidamente o rev. parocho de Cellerós, Manoel Julio Alves Teixeira, celebrou a missa, no meio da qual foi ministrada aos noivos a sagrada Communhão.

Durante a ceremonia, que principiou pelos canticos a Nossa Senhora, de Costa Pereira, entoados por tres rapariga de Cellerós, habilmente preparadas pela dedicada amiga da familia da noiva snr.ª D. Maria Olympia Saavedra, que tambem cantou e acompanhou ao orgão, foram cantados a «Avé-Maria» de Brandão e o «Salutaris» de Menezes, terminando pelos canticos a Nossa Senhora, de Loxal.

Assistiram ao acto, que teve um cunho de grande intimidade por motivo de luto recente na familia Vieira de Souza, apenas os parentes mais proximos dos noivos:

D. Maria de Jesus Vieira de Souza, D. Maria Antonia Cerveira Vieira de Souza, D. Amelia Narciso Camello Osorio de Vasconcellos (Villar de Paraizo), D. Alice Vieira de Souza, D. Helena Vieira de Souza e D. Maria Luiza Vieira de Souza e os snrs. dr. Antonio Eduardo Vieira de Souza, Antonio Augusto de Madureira e Vasconcellos, engenheiro Alvaro Camello Osorio de Vasconcellos e dr. Affonso Camello Osorio de Vasconcellos.

A' passagem do cortejo nupcial para a capella e no regresso a casa os noivos e suas familias foram muito saudados pelo povo da freguezia que sobre elles lançava punhados de pétalas de rosas, trigo, arroz, etc., emquanto os sinos da egreja parochial repicavam festivamente.

Terminada a ceremonia foi servido em casa da tia da noiva, a snr.ª D. Maria de Jesus Vieira de Souza, um magnifico almoço que decorreu no meio da maior alegria, trocando-se brindes muito affectuosos.

As duas familias espalharam-se depois pelos salões da casa onde foram executados ao piano bellos trechos de musica classica e cantadas excellentes composições, algumas do rev. Saavedra, interpretadas com muito sentimento.

As prendas offerecidas aos noivos, muitas das quaes, de grande valor, revelavam um fino gôsto artistico, achavam-se expostas nos salões da casa sobre mesas engalanadas com colchas antigas de damasco.

Depois do jantar, servido cêrca das 10 e meia da noite, que decorreu sempre alegremente, os noivos seguiram para a quinta do Fójo, propriedade da mãe da noiva.

Foi um verdadeiro dia de festa para a freguezia de Cellerós, onde a familia da noiva é muito querida, pois até muita gente, para assistir ao casamento, guardou o dia, como se fôra um dia santo.

Thermas dos Cucos
TORRES VEDRAS
E' a estancia portugueza em que, graças ás suas aguas e lamas minero-medicinaes, muito radio-activas, melhores resultados se obtem no tratamento do artritismo, reumatico, gotozo e chronico, sciaticas, doenças chronicas do utero e annexos, estomago, e intestinos. O estabelecimento thermal e Hotel abrem no 1.º de junho e fecham em 30 de setembro. Para qualquer esclarecimento escrever ao gerente dos Cucos. Deposito da agua mineiro medicinal para uso interno, rua dos Fanqueiros, 282.

Luz electrica—Installações e reparações, a preços favoraveis Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

A ordem publica—Prevenções

Durante o dia de hontem correram boatos de que se daria alteração da ordem publica, fallando-se tambem em acontecimentos em terras da fronteira.

Nas estações officiaes não confirmaram os boatos que corriam; mas ainda assim as tropas da guarnição estiveram á noite de rigorosa prevenção, tendo ido para o quartel de cavallaria 9, ao Monte Pedral, artilharia 6, guarda republicana e a policia civil estiveram igualmente de prevenção, havendo durante a noite patrulhas dobradas pelas ruas.

Com o snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto, conferenciaram hontem os snrs. commandante interino da divisão, commandante da guarda republicana e commandante da guarda fiscal.

Commandante da divisão

No comboio directo da manhã de hontem seguiu para Lisboa, onde foi fazer provas para o generalato, o coronel snr. Vasconcellos Portocarrero, actual commandante da 3.ª divisão.

No comboio correio da manhã seguiu para Lisboa, onde foi fazer provas para o generalato, o coronel snr. Vasconcellos Portocarrero, actual commandante da 3.ª divisão.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

De novo funccionou hontem o tribunal militar especial, para julgamento de presos politicos, sob a organisação seguinte:

Presidente, o general snr. Luiz Augusto Ferreira de Castro; juiz auditor o snr. dr. José Moura de Magalhães Pinto Ribeiro; promotor, o general snr. João Correia Santos; defensor officioso, o major snr. Gaudencio José Trindade; e secretario, o snr. capitão Arnaldo de Oliveira.

O jury era formado pelos coroneis snrs. Antonio Alves Mineiro de Almeida, Alexandre Antonio Mourão, Antonio Oscar de Fregoso Carmona, Augusto Rodolpho da Costa Malheiro, José Tristão Paes de Figueiredo e Lucio Carolino da Gama Lobo, este ultimo supplente.

Em primeiro logar foram julgados os arguidos Albino Pinto, de 35 annos, e Amaro da Fonseca, de 50 annos, jornaleiros, residentes em Valdigem, Lamego, cujo libello denunciava que elles haviam tomado parte em dois cortejos monarchicos em Valdigem, Lamego, dando vivas á monarchia e mortes á republica, chamando laraptos e cidadãos republicanos e proferindo varios insultos, e quando, ao ser reimplantada a republica em Lamego, se procedia ao hastear da bandeira republicana e como o povo soltava vivas a este regimen, soltaram gritos insultuosos, offensivos da moral publica e do acto a que se procedia.

Interrogados, ambos os arguidos confirmaram parte da accusação, mas allegando tel-o feito por méra coacção e não insultando o regimen republicano ou os seus defensores.

Depois de lidos os depoimentos accusatorios de João Nunes, proprietario; Emilio Julio Correia, jornaleiro; e Francisco Simão, proprietario, todos de Valdigem, Lamego, e após os debates, em que fallaram os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, o jury deu as arguidos como provadas por unanimidade, sem intenção criminosa, mas com culpa, por maioria, sendo cada um dos accusados condemnado em 45 dias de prisão correccional, levando-se-lhes em conta a prisão preventiva.

Seguiu-se a responder João Teixeira Felix, de 29 annos, de Lamego, sob a incriminação de, durante o tempo em que esteve implantada a monarchia em Lamego andar armado, fazendo patrulhas e acompanhando outros civis a um monte proximo da carreira de tiro, onde estacionavam forças realistas para obstar á entrada das tropas republicanas.

Submettido a perguntas, allegou que foi obrigado a armar-se por civis desconhecidos na localidade, e a accusação imputada obedece a vingança de testemunha de accusação Antonio Cajolo, que queria obrigar o arguido a fazer *grève* para augmento de salario, o que não conseguiu.

Passou-se á leitura dos depoimentos das testemunhas de accusação Adolpho Lazaro da Silva, barbeiro, e Antonio Cajolo, sapateiro, ambos de Lamego, depois do que, iniciados os debates, usaram da palavra os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, sendo interrompida a audiencia e dando o jury a accusação provada por maioria, mas sem intenção criminosa e sem culpa, pelo que o arguido foi mandado em paz, por sentença absolutoria.

Seguidamente foi chamado João Gregorio, 1.º cabo de infantaria 9, em Lamego, accusado de hostilisar a republica, fazendo parte de forças realistas.

Interrogado, negou a arguição.

Depôz a testemunha de accusação José Castro Pacheco, soldado de infantaria 9, actualmente na guarda republicana, sendo lidos os depoimentos accusatorios de Manoel de Almeida, 2.º sargento de infantaria 9; Jeronymo Correia, idem; Francisco Augusto Lopes, idem; José Soares Alegrim, 1.º cabo do referido regimento; e José Correia Dias e Rodrigo Carvalho, idem.

Pela defeza depozeram Francisco Gomes Carvalho Santarem e Frederico Rodrigues, 1.os cabos do mesmo regimento de infantaria 9.

Passando-se aos debates, fallaram os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, e depois de reaberta a audiencia o jury deu como provada parte da accusação por maioria, sem intenção criminosa, mas com culpa, sendo o arguido condemnado em dois mezes de prisão correccional, substituida por igual tempo de incorporação em deposito disciplinar, dando-se por cumprida com a prisão preventiva.

Por ultimo responden Abilio Silva Tarres, 2.º sargento de infantaria 9, apresentado ao tribunal pelo 2.º sargento Domingos Gonçalves, de infantaria 18 e sobre o qual pesava a incriminação de, a quando do movimento monarchico em Lamego, ter commandado forças, fazer patrulhas, maltratar republicanos e desenvolver propaganda por escripto, com o fim de hostilisar o regimen republicano.

Inquirido, allegou que, sendo militar, obedeceu ás ordens dos seus superiores, o que lhe foi ordenado em ordem regimental e, se escreveu uma carta que se encontrava no processo, não foi com fins politicos.

Em seguida, depozeram as testemunhas de accusação João Gregorio, 1.º cabo de infantaria 9, e Henrique Soeiro, empregado de pharmacia de Lamego, sendo lidos os depoimentos accusatorios de Alberto Francisco Augusto Dias e Jeronymo Correia, 2.os sargentos de infantaria 9, e depondo ainda, pela defeza, José Joaquim Cruz Barros, negociante; Joaquim Pereira da Silva, pharmaceutico; Antonio Manoel Rocha Ramos, negociante; e Antonio Carvalho, padeiro, os tres primeiros residentes no Porto e o ultimo em Lamego.

Entrando-se nos debates, fallaram os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, sendo dada como provada, pelo jury, parte da accusação, sem intenção criminosa, mas com culpa, e condemnando o arguido em 3 mezes de prisão correccional, substituida por igual tempo de incorporação em deposito disciplinar, dando-se por finda com a prisão preventiva.

Tend

PRAIAS E THERMAS

AREGOS, 29 — Continuam muito concorridas estas aldeias, havendo bastante animação e encontrando-se os hoteis repletos de hospedes.

Arêgos — Dieta em tratamento de arthritismo e nas differentes modalidades do rheumatismo e pseudo-rheumatismo, syphilis, affecções bronchiaes, etc. Balnearios excellentes. Banhos de lodo. Duche-massagem.

Arêgos — HOTEL DO PARQUE (annexo ao Balneario)—Magnificas recomendações. Banheiros em todos os quartos. O serviço de mesa é de primeira ordem. Recretos com jardim e outros attractivos. Pedidos de quartos a Mello & Cunha.

Arêgos — GRANDE HOTEL COSTA — Situado n'um dos pontos mais apraziveis das thermas. Aposentos espaçosos e hygienicos e optima mesa á portugueza.

Arêgos — HOTEL ESTEVES — Este antigo e acreditado hotel está aberto desde 1 de junho a 15 de outubro. Para esclarecimentos, dirigir ao gerente Alberto Pinto Gordo.

BRAGA (BOM JESUS), 30—Comquanto prejudicada pela *grève* ferroviaria, a estancia do Bom Jesus mantém um aspecto interessante e os hoteis estão recebendo pedidos para futuros alojamentos.

Braga — GRANDE HOTEL—(Campo de Sant'Anna, 27 a 37. Prop. Gomes & Mattos, successores de Manoel Joaquim Gomes. Quartos espaçosos e bem mobiliados. Banhos completos, salões de leitura e visitas, Telephone, etc.

Bom Jesus — BRAGA—(Grandes Hoteis do Elevador e do Lago). Prop. Gomes & Mattos. Hoteis de 1.ª ordem, serviço esmeradissimo. Bons quartos e luz electrica. Banhos e orgão, billares e telephone.

Bom Jesus — BRAGA—GRANDE HOTEL DO PARQUE—Frequentado pelas familias mais distinctas do pais. Excellentes aposentos e serviço esmeradissimo.

Bom Jesus — (Braga) HOTEL SUL-AMERICANO—Unico que se recommenda pela sua installação para recreio de seus hospedes. Excellente tratamento.

CALDAS DO MOLEDO, 29 — E' grande o numero de agoistas n'estas afamadas thermas. Tem havido variadas diversões, promovidas pela colonia balnear.

Regressou hoje, com sua esposa, a esta cidade o importante commerciante e nosso amigo snr. Alberto Carneiro de Vasconcellos.

Continuam os pedidos de aposentos nos acreditados hoteis Gomes, Vilhena e Thermas. O tempo está magnifico.

Regressaram ha dias a essa cidade os snrs. Alberto Malhias e Camillo Carvalho Macedo.

Caldas do Moledo — HOTEL VILHENA—Unico de construcção moderna, novo terraço para refeições ao ar livre. Automovel para serviço dos snrs. aquistas.

Caldas do Moledo — HOTEL GOMES—Serviço esmerado e aposentos hygienicos. E' este o melhor reclame que se póde fazer a este conhecido hotel.

Caldas do Moledo — GRANDE HOTEL DAS THERMAS—Proximo do balneario. Possue aposentos muito hygienicos, sendo o tratamento de primeira ordem. N'este hotel reside o medico da estancia.

TAIPAS, 29 — Mais uma vez reclamos: as Taypas, tendo obtido um justo renome entre todas as caldas do pais, chamam aqui um avultado numero de forasteiros, que dia a dia mais proclamam a efficacia do seu effeito curativo. Os hoteis regorgitam.

Caldas das Taipas — HOTEL BRAGA—Illuminado a luz electrica. Bom tratamento e preços modicos. Proprietario, Lourenço da Silva Braga.

CANAVEZES, 29 — De recente exploração, as caldas de Canavezes conseguiram já obter uma justificada fama e são hoje preferidas a muitas outras suas congeneres. Augmenta progressivamente a animação e os hoteis acham-se cheios.

Canavezes — Empresa das Aguas das Caldas de Canavezes, Limitada.—Estas aguas, as mais arsenicaes da peninsula, são conselhadas pela medicina para doenças de pelle, estomago, intestinos, etc.

Canavezes — HOTEL DAS CALDAS. — Aposentos de 1.ª ordem, illuminados a luz electrica. Está installado proximo das nascentes, tendo garage. Ha varios passatempos.

LURIA, 30 — Promette continuar a todos os respeitos magnifico a presente temporada n'estas bellas thermas, uma das que mais legitimamente tem adquirido a preferencia dos que pela primeira vez as visitam. Recrudesce a concorrencia e os hoteis estão repletos.

Curia — Aguas sulfatadas calcicas, de reconhecida efficacia nas diversas manifestações arthriticas. Estabelecimento balneo-therapico de primeira ordem. Assistencia medica permanente. Espendido parque com um grandioso lago, onde bordejam a loja e bons e elegantes barcos. Salão de festas, salas de jogos e variadas diversões ao ar livre. Uma praça de touros é inaugurada no dia 6 de julho. Passeios variados em redor das thermas. Magnificos hoteis, trens e automoveis para todos os serviços.

Curia — GRANDE HOTEL e PALACE HOTEL — Abriram estes explendidos do conforto luxuoso, pelo seu bom tratamento, correspondente ao seu proprietario, M. R. Costa.

Curia — GRANDE HOTEL ROSA. Este estabelecimento, construcção moderna, tem agua canalisada em todos os quartos e recommenda-se pela sua situação ao nivel da estrada, esmerado asseio e proximidade do balneario. Proprietario, Manoel Joaquim Rosa.

Curia — HOTEL CENTRAL — O desenvolvimento sempre crescente d'este conhecido hotel é uma prova evidentissima do bom tratamento que alli é ministrado aos seus hospedes. Preços modicos.

PEDRAS SALGADAS, 29 — No proximo mez são aqui esperadas muitas familias. Nos hoteis vai grande movimento e as noites realisam-se passatempos, que são sempre numerosamente concorridos e animados.

Pedras Salgadas

HOTEL AVELLIAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
CLUB HOTEL

todos situados dentro do parque, illuminados a luz electrica, e serviços por excellente agua potavel, dirigidos por José Manoel Soleiro, a quem deverão ser pedidos esclarecimentos e dirigido os pedidos de aposentos.

Pedras Salgadas —

Estancia crenocilmiherapica—Afamada pela comprovada virtude therapeutica das suas aguas alcalinas e pela excellencia do seu clima de montanha.

SANTO THYRSO, 29 — O Grande Hotel nas Caldas da Saude, está muito concorrido, havendo já sido pedidos alojamentos para familias que devem chegar na proxima semana.

Santo Thyrso (Caldas de Saude) Hotel Thermal de Solleiro & Silvares. Aberto desde 1 de junho a 15 de outubro.

VIZELLA, 30 — Estas ptimadas thermas continuam tendo enorme concorrencia, sendo notavel o numero de curas que de anno para anno se vão registrando.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Banhos de immersão, lodo, *douches*, vapor simples, terebinthinado e aromatico, inhalações, pulverisações, irrigações.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Indicações geraes: Rheumatismo, nevralgias, darmacoses, paralysias, syphilis; especiaes: Rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites, etc.

Vizella — HOTEL SUL-AMERICANO — Os seus hospedes encontram alli um excellente tratamento, pelo que a affluencia augmenta consideravelmente.

Vizella — GRANDE HOTEL VIZELLA — E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizella — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu novo proprietario Antonio Gama.

Vizella — GRANDE HOTEL VIZELLA — E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizella — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu novo proprietario Antonio Gama.

Vizella — Casino Sul-Americano—Offerece excellentes distracções aos seus frequentadores. Especialidade em bebidas nacionaes e estrangeiras. Varios passatempos. Recommende-se.

Vizella — RENDEZ-VOUS DES THERMES — N'esta casa encontram-se as melhores bebidas estrangeiras e mais artigos d'este genero. Ponto de reunião da *élite*.

ESPECTACULOS

SÁ DA BANDEIRA — Reapparece esta noite a famosa pellicula em 5 partes «A Rosa do Adro», o grande successo cinematographico, exhibindo-se tambem o conto de Julio Dantas «Aventuras de Frei Bonifacio», em duas partes.

AGUIA DE OURO—O engraçado duetto dos «Colibris», a pequenina e linda Maria Luiza, nos seus deliciosos fadinhos, o impagavel Campinhos, nas suas canconetas e monologos, o célebre illusionista José Avelino e ainda os cães comediantes, estão incluidos no programma de hoje.

PASSOS MANUEL—Banda dos Voluntarios no jardim, variedades, cinema, orchestra e outras diversões ao ar livre, como de costume ás quintas-feiras.

No salão, as ultimas estreias, «O caminho mais longo», 6 actos; «Anjos», 4 partes, «Charlotim e os piratas», etc.

— Amanhã. «A conquista de Suzana», por Suzana Grandaes.

—Sabado a esculptural Tanagra. Bilhetes á venda.

TRINDADE — «Por mau caminho», drama em 4 partes, hontem estreado, agradou por completo. Repete-se hoje bem como as 5.ª e 6.ª jornadas de «O navio phantasma» e «Charlot prestamista».

No jardim, que tem sido bastante concorrido, cinema, buffete, escola de tiro, etc.

—Brevemente, o mais sensacional film de aventuras, «Panther», 28 partes.

HIGH-LIFE — Magnificos programmas os das sessões de hoje, ás 9 horas e 10 3/4. «Por mau caminho», estreia de hontem, e os films «Charlot prestamista», «Tortura de mãe» e o «O navio phantasma», 5.ª e 6.ª jornadas.

—Brevemente, «Panther», film sensacional de aventuras.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 30 de julho

A's 9 horas da manhã. Pressão atmospherica ao nivel do mar e a 45° de latitude 764,53; temperatura á sombra 18,6; maxima da vespera 22,0 e gráu de humidade, 86; vento: rumo W-S-W velocidade 6; chuva, 0,0; ceu encoberto 3,9 o mar, plano.

A's 3 horas da tarde pressão atmospherica ao nivel do mar e a 45° de latitude 760,59; temperatura á sombra 21,7 e gráu de humidade 65; vento: rumo N-N-W velocidade 4; estado do tempo vento so

1 de agosto. — Principio da aurora, ás 3 h. e 41 m. Nascimento do sol, ás 5 h. e 32 m. Occaso, ás 7 h. e 47. Luz, 5 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO Preamar, 6-3 (altura, 3m,15); 6-30 (altura, 3m,07). Baixamar: 0-3 (altura, 0m,83); 0-22 (altura, 0m,71).

TRIBUNAES

SUPREMO T. DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal de Justiça julgou, entre outras, as seguintes causas vindas da Relação do Porto:

Revista civil n.º 38:483, em que são recorrentes João de Souza Antunes e sua mulher, e recorridos Augusto Gonçalves Santos, mulher e outros.—Negado provimento.

Revista civil n.º 39:169, em que é recorrente Emilia Gonçalves Ferreira, representante de um seu filho menor, e recorrida Anna Pinto da Fonseca.—Negado provimento.

Aggravo crime n.º 5:512, em que é aggravante a Confraria de S. Pedro de Miragaya, e aggravados Joaquim Martins Quelhas e ministerio publico.—Negado provimento.

Foi tambem julgada a habilitação no incidente 38:659, em que são recorrentes José Vicente e sua mulher, e recorridos José Quaresma, sua mulher e outros.

DO COMMERCIO DO PORTO

4.º vara

SESSÃO DE 28 DE JULHO

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente; e escrivão o snr. Souza Oliveira, e escrivão interino o snr. Mario Magalhães.

Estando presentes os jurados da 1.ª pauta, snrs. Americo Ferreira Dias Guimarães, Antonio Acacio Pinto de Almeida, Bartholo do Valle Pereira, Manoel Augusto Pereira Botelho, Manoel Ribeiro da Silva, Raul Marçal Brandão, Sebastião Maria Braz, Delfim Alves de Souza e Manoel Carlos Lopes Martins, foi declarada aberta a sessão, era uma hora da tarde.

—Pela falta de testemunhas do réu, foi adiada a causa proposta por José Maria Tavares, contra A. Teixeira da Motta Juntor.

—Pela falta de testemunhas da auctora, tambem ficou adiada a causa proposta pela Companhia Progresso de Colas e Adubos Organicos, contra a Fabrica Nacional de Gelatina, Limitada.

—Pelo offerecimento de documentos por parte do embargante, Coelho & C.ª Successor, dos quaes foi pedida vista por parte do embargado Justus Justinono Gonçalves, ficarem os embargos adiados.

Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados:

Paulo de Almeida, relator; Pereira Botelho, Raul Brandão, Sebastião Braz, Americo Guimarães, Barbosa Pereira e Ribeiro da Silva.

Seguidamente, o snr. Lopes Martins, —Entraram em julgamento as causas e excepção de incompetencia seguintes:

A., Abilio Ferreira de Carvalho; R., J. Moutinho Maia Junior.

E' o pedido 1998/15, importancia de saldo de contas, proveniente de 5 pipas de vinho e uma pequena porção de aguardente.

O réu allegou que não póde ser obrigado ao pagamento, porque o auctor não cumpriu o contrato que effectuaram.

Advogado do auctor o snr. dr. Siqueira de Andrade e do réu o snr. dr. Paulo de Brito.

Julgada procedente.

—Excepção de incompetencia do fuzo—Embargante, Raul Teixeira da Rôde; exceptos, Croft & C.ª.

Na acção que lhe movem Croft & C.ª, em que lhe pedem a quantia de 120:000$000, importancia do seguro de vinhos, cascos, frete e lucros explorados, feito na Companhia de Seguros Redempção, com séde em Lisboa, e representada n'esta cidade por seu agente Raul Teixeira da Rôde, allega este que não era ao tempo do contrato agente da Companhia, e que o tribunal competente é o Commercial de Lisboa, por isso que a Companhia tem alli a sua séde e o contrato foi alli effectuado.

Os exceptos allegam: que é este o juizo competente por residir n'esta cidade o representante da Companhia e ter sido aqui effectuado o contrato.

Advogado do excipiente o snr. dr. Alberto Themudo e dos exceptos o snr. dr. Barbosa de Castro Junior.

Julgada a excepção improcedente.

CAUSAS ASSIGNIADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 31 DE JULHO

Escritorio dr. Costa Ribeiro

A., Manoel Moura Machado; R., J. A. Ribeiro da Silva.

AA., dr. Guilherme Augusto Nogueira e outros; R., B. Augusto de Oliveira.

AA., Carvalho & Gomes; R., D. F. de Oliveira Pinto.

Excepção de incompetencia do juizo—Excipientes, Alvaro de Moraes & Cruz; excepto, João Antonio Justino Junior.

Escritorio Carvalhaes

A., José Francisco de Souza & Filho, Successor; RR., H. Domingos dos Santos & C.ª.

AA., Vieira & Silva; R., A. Amorim de Carvalho.

CASAS RECOMMENDAVEIS

CUIDADO COM A VISTA!

Usem só vidros bons com montagem bem apropriada.

Estabelecimento de Optica de Emilio de Azevedo
Campos Filhos 150
Rua 31 de Janeiro, 137—PORTO

Companhia Horticola

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flores, construcções de jardins, parques, etc. colmeias e outros artigos. 151

Pedir catalogos

Eduardo da Fonseca

Armazem de pianos, orgãos e musicas dos autores mais reputados e conhecidos.

Praça de Carlos Alberto
153 PORTO

COMMUNICADOS

Vinhos Velhos do Porto
Vende (151)
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas.

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azia e dispepsias.

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150, rua do Arsenal, 152—LISBOA. (3)

As pharmacias

Hoje de noite.

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 88; Fox, Costa Lima, avenida Boavista, 855; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 334; Agorjana, Rosario, 315; Santa Theresa, praça Guilherme Gomes Fernandes, 176; Gomes, Flôres, 174; Silva Azevedo, Reboleira, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Bitra, praça da Liberdade, 198; Sá Leão, Bomjardim, 778; Pinto de Magalhães, largo da Lapa, 58; Alcantara Ferreira, largo do Campo Lindo, 69; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2861; Martinho, J. Martinho de Oliveira, Marquez de Pombal, 199; Falcão, Santo Ildefonso, 61; Lemos, rua do Montebello, 209; Ferreira Mendes (succ.), avenida Rodrigues de Freitas, 297; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

FINANÇAS

CAMBIOS

Continua a firmeza no mercado de cambios, devido á intensa procura e falta de papel; fecou com compradores a 28 1/16 e vendedores a 28 3/16.

FUNDOS

O mercado de fundos continuou com orientação de firmeza, ampliando a maioria dos titulos uma certa animação.

As Bolsas de Paris e Londres estiveram bastante firmes, principalmente nos titulos internacionaes.

CAMBIOS

Em 30 de julho

PRAÇAS	Papel	Effectivo por: Compra	Venda	Por
Londres	8 dias v.	28 3/16	28 5/16	12$00
	Cheq.	28 1/16	28 5/16	12$00
Paris	»	360	365	fcos.
Madrid	»	87	877	cts.
Italia	»	317	327	cts.
Hollanda	»	720	735	cent.
New-York	»	18$40	18$90	dol.

Ouro

Lib. feito	28 80	ageio
Oiro grande	112 %	115 %
Oiro miudo	110 %	114 %

Cotações financeiras

Paris 28

Francez, 3 %.....	51,65
Francez, 4 % 1915...	71,10
Acç. Banco de França	3.650
Acç. Credito Lyonnais.....	1.560
Portuguez, 1.ª série....	66,10
Obr. Tabacos Portugal, 4 1/2 0/0.....	608
Obrig. Norte e Léste, 3 %, 2.º grau.....	90
Obrig. Norte e Léste, 4 %, 2.º grau.....	115
Acç. Rio Tinto.....	1.918
Acç. C. Moçambique...	30,20
Acç. C. Zambezia.....	31,75
Cambio s/Londres...	31,05 a 32
Cambio s/Hollanda 271	a 275 1/2
Desc. B. de França...	5 0/0

Londres, 28

Consol. inglez, 2 1/2 0/0	51 7/8
Francez, 4 %.....	62 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886..	97 0/0
Brazil, 5 0/0, 1908.....	92 0/0
Brazil, 5 0/0 fundg. 1914.	87 0/0
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0.	54 0/0
Hespanhol, 4 0/0.....	95 0/0
Portuguez, 1.ª série....	54 0/0
Dist. federal, 5 0/0, 1904	87 0/0
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	79 1/2
Acç. Rio Tinto.....	61 1/2
Desc. Banco de Inglaterra.....	5 0/0
Desc. no mercado livre	3 5/8
Cambio s/Nova-York..	437,15

Roma, 28

Cambio s/Londres...	31,75

Madrid, 29

Fil. perp., 4 0/0.....	77,40
Fil. amort., 5 0/0.....	93,90
Acç. B. de Hespanha..	523,00
Cambio s/Londres...	22,81
Cambio s/França.....	71,50

Cotações financeiras

Paris 28

Francez, 3 %.....	51,65
Francez, 4 % 1915...	71,10
Acç. Banco de França	3.650
Acç. Credito Lyonnais.....	1.560
Portuguez, 1.ª série....	66,10
Obr. Tabacos Portugal, 4 1/2 0/0.....	608
Obrig. Norte e Léste, 3 %, 2.º grau.....	90
Obrig. Norte e Léste, 4 %, 2.º grau.....	115
Acç. Rio Tinto.....	1.918
Acç. C. Moçambique...	30,20
Acç. C. Zambezia.....	31,75
Cambio s/Londres...	31,05 a 32
Cambio s/Hollanda 271	a 275 1/2
Desc. B. de França...	5 0/0

Londres, 28

Consol. inglez, 2 1/2 0/0	51 7/8
Francez, 4 %.....	62 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886..	97 0/0
Brazil, 5 0/0, 1908.....	92 0/0
Brazil, 5 0/0 fundg. 1914.	87 0/0
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0.	54 0/0
Hespanhol, 4 0/0.....	95 0/0
Portuguez, 1.ª série....	54 0/0
Dist. federal, 5 0/0, 1904	87 0/0
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	79 1/2
Acç. Rio Tinto.....	61 1/2
Desc. Banco de Inglaterra.....	5 0/0
Desc. no mercado livre	3 5/8
Cambio s/Nova-York..	437,15

Roma, 28

Cambio s/Londres...	31,75

Madrid, 29

Fil. perp., 4 0/0.....	77,40
Fil. amort., 5 0/0.....	93,90
Acç. B. de Hespanha..	523,00
Cambio s/Londres...	22,81
Cambio s/França.....	71,50

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Julho, 28

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 29	409	11:594
Em 30, mais	11	544
	420	12:138

Despachos de exportação

No vap. Granja, Constantino de Almeida, 10 cx. conaes; Fabrica do Jacinto, 5 vol. tecidos; Dinis de Almeida & C.ª: 2 cx. div. merc.; Duarte Teixeira & C.ª: 8 cx. tecidos; M. Pinto, 55 cx. sabão, 49 cx. sabonetes, 28 cx. guardasoes e bengalas e 84 vol. div. merc.; Ortiz & C.ª, 4 vol. tecidos; Companhia Portugueza de Vinhos, 1 bar. aguardente; Agostinho Borges da Cunha, 1 ex. pinceis; H. Cunha & C.ª, 7 cx. roupa; Pedro de Oliveira Telhado, 6 vol. tecidos; Reis Fernandes & Baptista, 270 tb. arroz; José Alberto, uma charrua; Matos Vaz & C.ª, 10 vol. calcado; Julio Lima, 12 vol. diversos; Sociedade Commercial de Exportação, Limitada, 48 vol. calçado e tecidos e 18 vol. div. merc.; A. Dias & Vilhena, 40 cx. conaes; José de Mello & ..., 3 vol. sacos; Fonseca Nunes & C.ª, Limitada, 17 vol. div. merc.; Palha & Palhas, Limitada, 12 vol. div. merc.; Leão & Lago, em Commandita, 210 vol. tecidos, 150 cx. ferragens e 100 vol. div. merc.; Cotello & C.ª, 12 vol. div. merc.; Companhia das Aguas das Pedras Salgadas, 240 cx. agoas mineraes; A. Constructora, 22 vol. mecanismo; Companhia Fiação e Tecidos de Lã, 58 vol. tecidos. — No vap. ing. Como, Antonio da Silva Pinheiro, 4 cx. fazendas; Alvaro Gomes da Sá & C.ª, Limitada, 1:230 coures verdes; José Alfaio Junior & C.ª, 265 ditos. — No vap. fr. Belle Isle, Guimarães Pestana & C.ª, Limitada, 500 cx. formicida. — No vap. ing. Tinto, Pedro Bandeira & C.ª, 53 cx. massas. — No navio Tagide, Companhia das Aguas das Pedras Salgadas, 281 cx. aguas mineraes.

Exportação de vinhos

No Tinto, 26:247 litros — No Theatis, 26:034 — No Como, 9:754 — No Tomanellen, 29:083 — No Granja, 52:543 — No Flora, 26:700 — No Belle Isle, 9:200 — No Camoens, 14, 4:500.

NAVEGAÇÃO

Em 30 de julho

Douro

Entradas—Lug. ing. Little Stephano, vap. ing. Wilbersfield.

Sahidas—Não houve.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista. Vento Norte (fresco) e o mar bom.

Tejo

Entradas—Vap. nor. Triumf, de Lagos; esc. fr. Formento, de Swansea; chal. fr. Independent.

Sahidas—Vap. ing. British Princess, para Thames Haven; Trsolhyan, para Bilbau; Gulf of Suez, para Marselha; Admdul, para Liverpool; nor. Homs Nielsen, para Newport; amer. Alvaredo, para Marselha.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 30

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres..	14 17/32
Libra no Rio.....	16$516
Paridade a 28 3/4 Porto sobre Londres.....	*197,86*

V. E.

DIARIO DE LISBOA

EM **O Commercio do Porto**

JULHO, 30

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 30 de julho

Presidencia do snr. Correia Barreto.

A' chamada respondem 55 deputados.

E' approvado um voto de sentimento pelo fallecimento da sogra do deputado snr. Eduardo da Souza.

O snr. presidente submette á sanção da camara o requerimento apresentado na sessão de hontem pelo snr. ministro dos estrangeiros, para se conceder urgencia a uma proposta de lei pela qual a commissão auxiliar da delegação portugueza á conferencia da paz passe a denominar-se commissão executiva.

O snr. Hermano de Medeiros pede a palavra, em negocio urgente, para se occupar do regimen bancario no ultramar.

O snr. presidente, depois de ponderar que na sessão de hontem foi deliberado tratar-se, antes da ordem do dia, da questão universitaria, consulta a camara sobre se reconhece a urgencia.—Não é reconhecida.

Entra-se immediatamente na discussão, já enceetada, do artigo 2.º do projecto relativo á questão universitaria.

O snr. João Camoezas propõe a seguinte substituição ao artigo 2.º:

«As vagas que existirem ou que venham a existir nas universidades serão preenchidas por meio de concurso, conforme as leis organicas e regulamentos das faculdades; aquelles, porém, com um jury de sete membros, tres de nomeação do governo e tres propostos pelas referidas universidades, os quaes escolherão entre si o setimo para presidente.»

E' approvada a seguinte emenda, do snr. Dias Pereira:

«As vagas do pessoal docente que existirem ou venham a existir nas universidades, serão preenchidas por meio de concurso, conforme as leis organicas e regulamentos das faculdades e das escolas superiores universitarias, feito perante um jury nomeado pelo governo entre os professores da especialidade das tres universidades, designados pelo ministerio da instrucção publica, funccionando em Lisboa, Porto e Coimbra, conforme as conveniencias do ensino.»

E' tambem approvado o seguinte:

§ unico.—Tambem poderão ser preenchidas as vagas a que se refere este artigo (2.º), pela transferencia de professores ordinarios de umas universidades para as outras, desde que assim o requeiram e convenham no serviço.»

O snr. Brito Camacho falla sobre o artigo 3.º, propondo a sua eliminação e do respectivo paragrapho.

Sobre este artigo fallam ainda os snrs. Lino Pinto, Alves dos Santos, Dias Pereira e Antonio Granjo.

E' approvado o artigo 3.º.

Passa-se á ordem do dia: discussão da revisão da Constituição.

O snr. Antonio Maria da Silva concorda que se inscreva na Constituição o principio da dissolução parlamentar, mas de fórma a ficar estabelecido que se não possa transformar n'uma transcripção. Esses officiaes, como inimigos da republica foram afastados do serviço, o que não impediu a audiencia.

O snr. ministro da justiça responde ao orador, que se dá por satisfeito.

Na ordem do dia devia ser discutido o projecto de lei prohibindo accumulações de empregos publicos com funcções legislativas, de que é relator o snr. Jacintho Nunes; mas não estando este presente, pelo fallecimento de seu neto, consulta-se a camara sobre o adiamento da discussão.—E' approvado.

A nova sessão fica marcada para sexta-feira.

DEPUTADOS

Sessão de 30 de julho

Presidencia do snr. Domingos Pereira.

A' chamada respondem 65 deputados.

E' approvado um voto de sentimento pelo fallecimento da sogra do deputado snr. Eduardo da Souza.

O snr. presidente submette á sanção da camara o requerimento apresentado na sessão de hontem pelo snr. ministro dos estrangeiros, para se conceder urgencia a uma proposta de lei pela qual a commissão auxiliar da delegação portugueza á conferencia da paz passe a denominar-se commissão executiva.

O snr. Hermano de Medeiros pede a palavra, em negocio urgente, para se occupar do regimen bancario no ultramar.

O snr. presidente, depois de ponderar que na sessão de hontem foi deliberado tratar-se, antes da ordem do dia, da questão universitaria, consulta a camara sobre se reconhece a urgencia.—Não é reconhecida.

Entra-se immediatamente na discussão, já encetada, do artigo 2.º do projecto relativo á questão universitaria.

O snr. João Camoezas propõe a seguinte substituição ao artigo 2.º:

«As vagas que existirem ou que venham a existir nas universidades serão preenchidas por meio de concurso, conforme as leis organicas e regulamentos das faculdades; aquelles, porém, com um jury de sete membros, tres de nomeação do governo e tres propostos pelas referidas universidades, os quaes escolherão entre si o setimo para presidente.»

E' approvada a seguinte emenda, do snr. Dias Pereira:

«As vagas do pessoal docente que existirem ou venham a existir nas universidades, serão preenchidas por meio de concurso, conforme as leis organicas e regulamentos das faculdades e das escolas superiores universitarias, feito perante um jury nomeado pelo governo entre os professores da especialidade das tres universidades, designados pelo ministerio da instrucção publica, funccionando em Lisboa, Porto e Coimbra, conforme as conveniencias do ensino.»

E' tambem approvado o seguinte:

§ unico.—Tambem poderão ser preenchidas as vagas a que se refere este artigo (2.º), pela transferencia de professores ordinarios de umas universidades para as outras, desde que assim o requeiram e convenham no serviço.»

O snr. Brito Camacho falla sobre o artigo 3.º, propondo a sua eliminação e do respectivo paragrapho.

Sobre este artigo fallam ainda os snrs. Lino Pinto, Alves dos Santos, Dias Pereira e Antonio Granjo.

E' approvado o artigo 3.º.

Passa-se á ordem do dia: discussão da revisão da Constituição.

O snr. Antonio Maria da Silva concorda que se inscreva na Constituição o principio da dissolução parlamentar, mas de fórma a ficar estabelecido que se não possa transformar n'uma transcripção. Esses officiaes, como inimigos da republica foram afastados do serviço, o que não impediu a audiencia.

O snr. ministro da justiça responde ao orador, que se dá por satisfeito.

Na ordem do dia devia ser discutido o projecto de lei prohibindo accumulações de empregos publicos com funcções legislativas, de que é relator o snr. Jacintho Nunes; mas não estando este presente, pelo fallecimento de seu neto, consulta-se a camara sobre o adiamento da discussão.—E' approvado.

A nova sessão fica marcada para sexta-feira.

DEPUTADOS

Sessão de 30 de julho

Presidencia do snr. Domingos Pereira.

A' chamada respondem 65 deputados.

E' approvado um voto de sentimento pelo fallecimento da sogra do deputado snr. Eduardo da Souza.

O snr. presidente submette á sanção da camara o requerimento apresentado na sessão de hontem pelo snr. ministro dos estrangeiros, para se conceder urgencia a uma proposta de lei pela qual a commissão auxiliar da delegação portugueza á conferencia da paz passe a denominar-se commissão executiva.

O snr. Hermano de Medeiros pede a palavra, em negocio urgente, para se occupar do regimen bancario no ultramar.

O snr. presidente, depois de ponderar que na sessão de hontem foi deliberado tratar-se, antes da ordem do dia, da questão universitaria, consulta a camara sobre se reconhece a urgencia.—Não é reconhecida.

Entra-se immediatamente na discussão, já encetada, do artigo 2.º do projecto relativo á questão universitaria.

O snr. João Camoezas propõe a seguinte substituição ao artigo 2.º:

«As vagas que existirem ou que venham a existir nas universidades serão preenchidas por meio de concurso, conforme as leis organicas e regulamentos das faculdades; aquelles, porém, com um jury de sete membros, tres de nomeação do governo e tres propostos pelas referidas universidades, os quaes escolherão entre si o setimo para presidente.»

E' approvada a seguinte emenda, do snr. Dias Pereira:

«As vagas do pessoal docente que existirem ou venham a existir nas universidades, serão preenchidas por meio de concurso, conforme as leis organicas e regulamentos das faculdades e das escolas superiores universitarias, feito perante um jury nomeado pelo governo entre os professores da especialidade das tres universidades, designados pelo ministerio da instrucção publica, funccionando em Lisboa, Porto e Coimbra, conforme as conveniencias do ensino.»

E' tambem approvado o seguinte:

§ unico.—Tambem poderão ser preenchidas as vagas a que se refere este artigo (2.º), pela transferencia de professores ordinarios de umas universidades para as outras, desde que assim o requeiram e convenham no serviço.»

O snr. Brito Camacho falla sobre o artigo 3.º, propondo a sua eliminação e do respectivo paragrapho.

Sobre este artigo fallam ainda os snrs. Lino Pinto, Alves dos Santos, Dias Pereira e Antonio Granjo.

E' approvado o artigo 3.º.

Passa-se á ordem do dia: discussão da revisão da Constituição.

O snr. Antonio Maria da Silva concorda que se inscreva na Constituição o principio da dissolução parlamentar, mas de fórma a ficar estabelecido que se não possa transformar n'uma transcripção. Esses officiaes, como inimigos da republica foram afastados do serviço, o que não impediu a audiencia.

O snr. ministro da justiça responde ao orador, que se dá por satisfeito.

Na ordem do dia devia ser discutido o projecto de lei prohibindo accumulações de empregos publicos com funcções legislativas, de que é relator o snr. Jacintho Nunes; mas não estando este presente, pelo fallecimento de seu neto, consulta-se a camara sobre o adiamento da discussão.—E' approvado.

A nova sessão fica marcada para sexta-feira.

DEPUTADOS

Sessão de 30 de julho

Presidencia do snr. Domingos Pereira.

A' chamada respondem 65 deputados.

E' approvado um voto de sentimento pelo fallecimento da sogra do deputado snr. Eduardo da Souza.

O snr. presidente submette á sanção da camara o requerimento apresentado na sessão de hontem pelo snr. ministro dos estrangeiros, para se conceder urgencia a uma proposta de lei pela qual a commissão auxiliar da delegação portugueza á conferencia da paz passe a denominar-se commissão executiva.

O snr. Hermano de Medeiros pede a palavra, em negocio urgente, para se occupar do regimen bancario no ultramar.

O snr. presidente, depois de ponderar que na sessão de hontem foi deliberado tratar-se, antes da ordem

MEDICOS

Dr. A. Pires de Lima
5905 CONSULTAS do meio dia ás 2: Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º. Residencia: Avenida da Boavista n.º 1:140.

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com pratica nos melhores sanatorios da Suisse
C.—R. Formosa, 303- 1,5 ás 3,5.
M. A. da Boavista, 1712.

Dr. José Martins d'Alte
Doenças das creanças
4889 Clinica geral
Rua do Almada, 534
Das 10 ás 11

Dr. Adriano Pimenta
Doenças de estomago intestinos e figado
Consultas das 12 ás 4 horas
RESIDENCIA 157
Praça Carlos Alberto, 60—PORTO

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uretra)
Dr Oscar MORENO
Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILS
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Veneralogia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133 164
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. Maia Mendes
Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* do *Hospital de Santo Antonio.*
158

Operações de grande cirurgia e de parto.
Consulta das 2 ás 4 de t.

Dr. Arnaldo Maia Mendes
CIRURGIA GERAL
e GINECOLOGIA
Consulta das 10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabbados. R. de Camões, 329—*Maternidade do Porto*—Telef., 1312. Residencia: Rua da Alegria, 845—Telef., 1174.

MEDICAS

Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina, 301.
147

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis
Das 12 ás 4 Rua de Santa Catharina, 124 160

DR. JOSÉ AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral. Doenças venereas
Tratamento especial da syphilis pelos processos mais modernos. 5613
Consultorio: Rua José Falcão n.º 18. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas.

Clinica Ophtalmica do Porto
171 Rua de D. Carlos I—181
TELEPHONE N.º 529 241
Casa de saude só para doenças dos olhos Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUSA, medico especialista. Consulta das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina 8-1.º. 159

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
156 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz, e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro, 84-1.º, das 12 ás 3 da tarde. Residencia (para amadas), Campo Lindo 142—Telephone, 1:415.

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomfardim, 712—Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 629—Telephone, 1437.*
Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Fortuense, rua da Duqueza de Bragança 558.

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura
Formosa, 331 (frente ao Bolhão)
148

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

162 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 12 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

de Vizeu, snr. dr. Sebastião Peregrino.

O snr. Oliveira Simões, director geral do commercio e industria, vai ser nomeado para representar o nosso paiz no congresso internacional interessado da propriedade industrial, que se ha-de reunir em Bruxellas em setembro proximo.

Foi devidamente que só póde ser permittido a exportação do assucar colonial para a metropole depois de terem sido expedidas para a metropole 25 a 30 mil toneladas.

Foi annullado o diploma que prohibia a readmissão dos actores Eduardo Brazão e Ferreira da Silva na Sociedade Artistica do Theatro Nacional Almeida Garrett.

O tenente-coronel de cavallaria snr. Modesto Correia Barreto foi agraciado com o grau de Cavalleiro da Ordem de S. Thiago, pelos serviços prestados por occasião do movimento monarchico.

Foi resolvido que o vapor «Quelimane», na sua viagem de regresso venha pelo canal de Suez, com escala por Marselha, a fim de attender ás necessidades dos importadores de sementes oleaginosas.

Realisou-se o funeral do neto do snr. Jacinthio Nunes, tendo-se incorporado no prestito muitas pessoas de representação social.

Segundo informaram o «Seculo» foi prohibida, absolutamente, a exportação de carvão de Inglaterra para todos os paizes.

Diz-se que o snr. Norton de Mattos virá brevemente a Vianna do Castello, de visita a seu pai, demorando-se alli algum tempo e partindo depois para Londres.

A Associação Commercial de Lisboa e a União da Agricultura, Commercio e Industria, expediram telegrammas de saudação ao snr. dr. Epitacio Pessoa, pela sua posse á presidencia da republica do Brazil e transmittindo-lhe os votos d'aquellas corporações das maiores prosperidades para aquelle Estado.

Na Associação da Agricultura Commercio e Industria reuniram-se hoje os representantes das forças vivas da nação, sendo approvada uma representação destinada ao parlamento para que alli tenham os seus representantes, como aconteceu no tempo do dezembrismo.

Tourada na Regoa

REGOA, 30 — Despertam o mais vivo interesse as grandes corridas de touros dos dias 14 e 15 de agosto por occasião dos pomposos festejos do Soccorro.

O gado é fornecido pelo considerado *ganadero* Pinto Barreiros, da Borda d'Agua. Toma parte o applaudido cavalleiro José Casimiro, bandarilhando Theodoro, Froes e Agostinho, tidos como os melhores elementos do Campo Pequeno.

Estas são as melhores corridas que aqui se têem dado.

Movimento de passageiros

Do Rio de Janeiro e escalas vieram os seguintes passageiros:

Hermenegildo Pereira, J. M. Alves e esposa, Arthur Lopes e familia, Adolpho Dominguez Pinto, Julio Francisco Martano, Albertina Silva, Antonio Borges de Almeida e esposa, Manoel Cunha Mattos e familia, Joaquim Correia Araujo e familia, Francisco Pires Moraes, J. Soares Carvalho e esposa, Cacinda Augusta e familia, Francisco Ferreira e familia, Agostinho Martins Santhiago e familia, Antonio Rodrigues, Augusta Florinda, Eduardo E. Silveira e familia, Joaquim A. Martins, J. P. Valente Figueira, Rosa Maria Peres, J. Luiz Capelião, Arminda Costa Moreira, Manoel Gomes Castro, Raul Fernandes Silva, Maria A. Dias, Porphyrio Almeida, Manoel Almeida e familia, Manoel Gomes Silva, Manoel Adelino, Manoel Ferreira Volga, Antonio Costa, Manoel Monteiro, J. Sejueira, J. Caetano Amaral, J. Linhares de Deus e familia, Manoel Miguel Furtado, David Lopes Abelha e familia, J. Rodrigues, Joaquim Ribeiro, Manoel Pereira Souza, Joaquim Nunes Santos e familia, J. Monteiro, J. Ricardo, Manoel Rodrigues Conceição, Domingos A. Carvalho, J. Alves Romeira e João P. das Ondas.

A PAZ

NA FRANÇA

O senado e o tratado da paz

PARIZ, 30.—A commissão senatorial dos negocios estrangeiros reunida sob a presidencia de Selves approvou o questionario a dirigir ao governo sobre as clausulas navaes do tratado de paz.

A commissão ouviu em seguida a leitura do relatorio de Morel ácerca das clausulas economicas, commerciaes e aduaneiras. O relator fez avultar principalmente as vantagens das clausulas relativas ao regimen das remessas de franquia dos productos alsacianos e lorenos para a Allemanha durante um periodo de 5 annos, ao regimen aduaneiro a impôr á Allemanha durante o mesmo periodo e todas as medidas previstas para se assegurar o renascimento economico do paiz.

A commissão deu a sua adhesão unanime ás apreciações expressas pelo relator, devendo reunir novamente um d'estes dias para continuar o exame do tratado e as clausulas relativas aos direitos allemães fóra da Allemanha.

Distribuição de generos

PARIZ, 28.—O Supremo Conselho dos Alliados reuniu-se esta manhã, examinando uma proposta apresentada por Tittoni, tendente ao restabelecimento do systema de partilhas entre os alliados, para o carvão, generos alimenticios, etc.

NA ALLEMANHA

Revelação de um documento

BASILEIA, 28. — Segundo a «Gazeta de Francfort», o governo allemão publicará brevemente o telegramma do governo inglez mencionado na carta do nuncio em Munich.

NA BELGICA

Os operarios e a Paz

BRUXELLAS, 29.—O partido operario resolveu que os seus representantes nas camaras votem o tratado de paz, fazendo reservas sobre certos pontos.

Poincaré e Foch

BRUXELLAS, 28—O presidente Poincaré e o marechal Foch visitaram Gand, tendo uma recepção enthusiastica e realisando-se diversas ceremonias tocantes.

NA HESPANHA

Adherindo ao pacto das Nações

MADRID, 29.—No senado, o ministro dos negocios estrangeiros mandou para a meza um projecto de lei que auctorisa o governo a adherir ao pacto das nações, inserto no tratado de Versalhes e a acceitar as estipulações do mesmo tratado na parte relativa á organisação do trabalho.

NA INGLATERRA

Recompensa Douglas e Beatty

LONDRES, 29. — Confirma-se que será concedido o titulo de conde ao marechal Douglas Haig e ao almirante Beatty, como recompensa pelos serviços prestados na guerra. Além d'isso receberão 100:000 libras cada um.

Ainda a guerra

NA ITALIA

Italianos e yugo-eslavos

ROMA, 28. — Diz-se de Trieste que as tropas yugo-eslavas assaltaram as avançadas italianas em Longatico, limite da zona do armisticio austro italiano, travando-se uma lucta violenta. De ambas as partes houve muitos mortos e feridos.

As tropas yugo-eslavas eram commandadas por officiaes servios e foram repellidas pelos italianos.

Desmentido

ROMA, 29.—A Agencia Stefani desmente as noticias relativas a recontros sanguinolentos entre italianos e yugo-eslavos.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Na camara dos deputados

MADRID, 28. — Foram eleitos vice-presidentes da camara dos deputados dois ministeriaes e dois liberaes, e secretarios dois mauristas e dois ministeriaes.

Os republicanos e os socialistas tomaram parte na votação.

Na França

Bela Kunt

PARIZ, 29 — Os jornaes parisienses qualificam de verdadeiro *ultimatum* a nota enviada pelos alliados a Bela Kunt. Crê se que essa nota equivale ao rompimento definitivo com o ditador hungaro.

Exequias

PARIZ, 29.—A's exequias em honra do sargento francez, morto em Berlim, assistiu enorme multidão, Poincaré e o governo.

Na Inglaterra

As «grèves»

LONDRES, 27 — Cerca de quatro partes dos mineiros estão parados na Inglaterra. O perigo augmenta nas minas por causa das inundações continuas e acumulações do gaz. Diversas industrias estão paralisadas. O governo vai pedir a reducção do consumo do gaz e electricidade.

Na Italia

Movimento diplomatico

ROMA, 29—Felici Naissi, alto commissario da Italia em Constantinopla, foi substituido por Sforza Tammacini, ministro em Varsovia. — Vartin Franklin foi nomeado ministro em Bukareste em substituição de Fasciotti.

Na Allemanha

Fuga de um principe

BASILEIA, 29 — Informam de Berlim que o principe Max de Baden, que os communistas queriam prender, fugiu n'uma canôa automovel para a Suissa, atravessando o lago de Constanza.

Exclusão das familias reinantes

WEIMAR, 27.—A Assembleia Nacional decidiu que os membros das familias reinantes em 1918, na Allemanha, ficarão para sempre excluidas das presidencias do territorio do Imperio.

Na Russia

Os bolchevistas

STOCKHOLMO, 28. — Os bolchevistas resolveram enviar delegados á conferencia social internacional da Suissa, Esses delegados levam a missão de tentar a organisação da *grève* geral na Europa a seu favor.

O commissario Eowsky, á frente de uma divisão de caçadores, foi a Tver reprimir a *grève* de emprezas industriaes d'essa cidade, que se encontrava sem agua, sem luz e com os electricos paralysados. Prohibiu os *meetings*, obrigando os *grévistas* a voltar ao trabalho. Fez tambem alistar no exercito a decima parte dos operarios,

Prosegue a mobilisação geral dos empregados da administração.

Catastrophe

COPENHAGUE, 21—Informam de Helsingfors que se dera um terrivel accidente na rede ferroviaria russa, entre Moscow e Kiel. Descarrilou um comboio, que se incendiou logo, morrendo todos os viajantes que conduzia.

Na Lithuania

Polacos e lithuanios

BERNE, 27—O governo da Lithuania, diz que os polacos, batidos em diversos recontros pelos lithuanios, soffreram perdas importantes.

Nos Estados-Unidos

Entre brancos e negros

CHICAGO, 28.—Em consequencia dos incidentes no bairro dos negros, ficaram mortos dois negros.

Já está restabelecida a tranquilidade.

No Egypto

Perdas inglezas

LONDRES, 29.—O governo inglez recebeu um telegramma do general Allenby, no qual dá conta exacta das perdas inglezas soffridas no Egypto em consequencia dos ultimos disturbios: Elevaram-se a 29 os mortos e a 114 os feridos militares, havendo 31 mortos e 35 feridos paisanos.

Os indigenas tiveram 800 mortos e 1:600 feridos.

Ultima hora

Incendio em Gaya

Por volta das 4 horas da madrugada de hoje manifestou-se incendio com grande violencia na Fabrica Alvares Cabral, Limitada, de sapatos de liga, á rua de Alvarês Cabral, em Gaya, proximo á Avenida da Republica.

A' hora do nosso jornal entrar na machina trabalhavam os bombeiros municipaes da villa e voluntarios do Porto, lavrando o incendio com intensidade, notando-se falta de agua.

Publicações litterarias

Canticos da catechese

Album contendo 13 melodias religiosas, cantantes e de facil execução; approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica Lettra colligida pela exc.ma Commissão Bracarense de Musica Sacra; musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 8, Porto. 6188

A Agua

Como se procura

Este livro é o XXV da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, que deve estar nos prâticos e moderner.

PREÇO—Brochado 220 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

Nova tabella dos emolumentos judiciaes
Livraria Magalhães & Moniz
11—Largo dos Loyos—14
— PORTO — 6374

ANNUNCIOS

6365 **ALUGA-SE** armazem na rua da Victoria n.os 90 a 98, aonde esteve durante 20 annos a calandra da Victoria; tem grandes salões que servem para industria, ou para negocio. Fallar com os solicitadores Adriano Pereira de Oliveira e José de Oliveira Freitas. Rua dr. Sousa Viterbo n.º 8-2.º—PORTO.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

Criadas

6382 COSINHEIRA e criada de sala, habilitadas. Precisam-se na rua Visconde de Setubal n.º 319.

"Portugal Previdente"

Companhia de Seguros
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital esc. 1.000:000$

6368 NÃO se tendo podido realisar hoje a assembleia geral ordinaria, por insufficiente representação de capital, é a mesma assembleia convocada novamente para se reunir na séde da Companhia, rua do Alecrim n.º 10, pelas 15 horas de 16 de agosto proximo.

Ordem do dia

Discutir e votar o relatorio e contas da administração, e bem assim o parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro ultimo.

Lisboa, 26 de julho de 1919.

O presidente da mesa da assembleia geral,

João R. de Lima Junior.

CASAL IMPORTANTE

6367 VENDE-SE um em Favaios, com grande armazem e vasilhame para 350 pipas.

Informações: rua das Flôres, 174—PORTO.

Empregado para escriptorio

6325 PARA a provincia, precisa-se com alguma pratica de escripturação commercial e conhecimentos de inglez. Dirigir correspondencia a **Fernando da Silva Laires.**

Aguiar da Beira

Advogado no Brazil

243 O ADVOGADO **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro rua da Alfandega n.º 149 1.º, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras inventario, rescisão de contratos prestação de contas, etc etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal.

CONDIÇÕES—Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia—**Rua Jardim Botanico, 38**

Remedio contra a asthma
Pós Anti-asthmaticos Indianos 237
Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto
O remedio contra a asthma
é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.
Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.
Vende-se no Porto, sómente na **Pharmacia de S. Domingos.**

COMPANHIA DE SEGUROS
MERIDIONAL
Séde — Rua 1.º de Dezembro n.º 2, B-1.º

Assembleia geral

6332 CONVOCO a assembleia geral extraordinaria dos snrs. accionistas d'esta Companhia, para o dia 8 de agosto proximo futuro, na séde d'esta Companhia, pelas 17 horas, a fim de resolver sobre:

1.º—Modificação de estatutos.
2.º—Eleição de membros effectivos e substitutos para os logares vagos.

Lisboa, 22 de julho de 1919.

O presidente da meza,
(a) *D. Luiz de Castro.*
(Conde de Nova Gôa)

Banco Portuguez e Brazileiro

Séde: Rua Augusta, 34, 36—Telephone, 531-C
Filial: Praça de Almeida Garrett, 31, 32—Telephone, 2:141

Agentes e correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Effectua descontos, saques sobre o paiz e estrangeiro, emprestimos sob caução, abertura de creditos, cobrança de dividendos e juros, compra e venda de titulos e todas as demais operações bancarias, e recebe depositos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira. 2490

Milagres

Para todos

N'esta secção dos nossos pequenos annuncios encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

PREÇOS DAS LINHAS, POR VEZ

Alugueres

QUARTOS e salas a banhistas, alugam-se. R. do Norte, 110. Espinho. 6111

SALAS para consultorio ou escriptorio, alugam-se duas. Fallar na rua de Fernandes Thomaz, 861.

Compras

COFRE de bom fabricante, compra-se. Fallar na rua de Pinto Bessa, 46. 6104

MOBILIA de quarto, compra-se na rua dos Martyres da Liberdade, 221. 6160

TRAPO novo de lã, compra-se a 160 o kilo. R. do Heroismo, 169. 6108

Costureiras

AJUDANTAS para vestidos, precisam-se. P. Duque de Beja, 11. 6106

COSTUREIRA para casa particular, offerece-se. R. do Captivo, 16, 2.º. 6107

COSTUREIRA para obra branca, offerece-se a dias. R. Costa Cabral, 77. 6108

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. P. Guilherme Fernandes, 46, 2.º. 6109

Criadas

CRIADA habilitada para sala ou mesa, offerece-se. R. de Bellomonte, 74, 2.º. 6096

CRIADA para cosinha e mais serviços, precisa-se. R. Duque de Terceira, 290. 6099

CRIADA para meio, offerece-se. R. Cima de Villa, 113. 6100

OFFERECE-SE criada para sala. Boas informações. R. Coronel Pacheco, 31-A, casa 15. 6094

RAPARIGA, precisa-se para todo o serviço. R. do Moreira, 805. 6097

Criados

CRIADO, offerece-se para escudeiro e mais serviços. Optimas referencias. Bellomonte, 86. 6129

COSINHEIRO para hotel, precisa-se. Fallar na rua da Bataria, 171, 1.º. 6130

Hospedes

ACCEITAM-SE commensaes e preços economicos. R. do Bomjardim, 436, 2.º. 6093

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. R. de Santa Catharina, 53, 2.º. 6092

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se. T. da rua de S. João, 10. 6093

ENSAIOS de ouro e prata e amalgamas de mineraes, Casa Francesa. Sá da Bandeira, 33. 6s

BRUNIDEIRA, offerece-se para engomar e mais serviços, casa séria e para interna. R. das Taypas, 61. 6378

ENFERMEIRA para tratar doentes em sua casa ou fóra. Rua dos Caldeireiros, 151. 6124

RAPAZ para commercio, offerece-se. Rua das Musas, 128, casa 60. 6125

REFORMADO para cobrador ou outro serviço decente, offerece-se. Talbeta 98, S. P. de Campanhã. 6126

Pedidos

GASPEADEIRA, precisa-se ajudante. R. de Santo Ildefonso, 304, 2.º. 6115

RAPAZ para pharmacia, precisa-se. R. de Montebello, 901. 6118

Trespasses

HOSPEDARIA com quinze quartos, passa-se em boas condições. Largo da Sé, 12. 6122

RESTAURANTE e café, passa-se por falta de administrador. R. de Santo Ildefonso, 490. 6121

Vendas

MOTOCICLETE Wanderer de 3 H P., vende-se. R. dos Caldeireiros, 57. 6123

OURIVESARIA. Serras alisantinas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismo
Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições.

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, arthritismo, gotta, obesidade, lithiases renaes, etc). Paludismo e doenças dos paizes quentes, Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-onnibus e trens, entre Braga e Gerez.

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10. 4458

Correspondencia a Thermas—GEREZ

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Conservas Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto
applicaveis a Traineiras de força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORCAMENTOS REPARAÇÕES
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS
Fundição do Caes do Bicalho
MASSARELLOS **PORTO**

BATATA INGLEZA 6307

A 100 réis
RECEBEU NOVA REMESSA
Cancella Velha n.º 38

Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real
(Em liquidação)
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
6323 SÃO avisados os snrs. accionistas d'este Banco que a começar em 1 de agosto por diante, está em pagamento a esc. 48$00 por cada acção, conforme resolução da assembleia geral de 28 de junho p. p., em Villa Real, na séde e na Filial do Banco Nacional Ultramarino, no Porto, Braga, Vianna do Castello e Guimarães, nas Filiaes do referido Banco.

Villa Real, 26 de julho de 1919.

Pelo Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real (em liquidação),

Manoel Gonçalves de Sousa Machado
Albano da Costa.

COMPANHIA DE SEGUROS
ARGUS
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
5967 CONVIDO os snrs. accionistas d'esta Companhia a comparecer na reunião da assembleia geral ordinaria que se realisará no dia 31 do corrente, pelas duas horas da tarde, no Palacio da Bolsa, para discussão e votação do relatorio e parecer do conselho fiscal relativos á gerencia de 1918-1919 e bem assim para se proceder á eleição dos corpos administrativos d'esta Companhia, para o triennio de 1919 a 1922.

Communico a v. exc.as que a direcção tem a sua escripta e mais documentos comprovativos á disposição dos snrs. accionistas que os queiram examinar.

Porto, 14 de julho de 1919.

O presidente da assembleia geral,
(a) *João Baptista de Lima Junior.*

CAFIGUINA
O melhor succedaneo do café. Hygienica e nutritiva, recomendada pela dietética moderna. A' venda na Carioca, P. Cunha, etc., etc.
— E NO —
DEPOSITO GERAL
Sociedade Vegetariana Agricola 4312
Rua Elias Garcia, 32-2.º
TELEPHONE, 2136
AMOSTRAS GRATIS

Vende-se

5913 UMA casa com 14 divisões, grande quintal com ramadas, fructeiras, horta, poço com boa agua, bomba de pressão e canalisação completa, no logar de Perdouços (á Areosa) a 5 minutos da estrada de Circumvallação. E' livre e alodial. Póde vêr-se a qualquer hora; para informações e tratar na rua da Lapa n.º 33 ou na rua do Almada n.º 287, 1.º.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.
VENDE-SE 1477
Rua de S. Francisco, 25—PORTO

Turbinas

6370 DESEJA-SE vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal dos seguintes privilegios de invenção:

Patente n.º 5:982, para «aperfeiçoamentos nas pás das turbinas, compressores e apparelhos analogos; e

Patente n.º 8:739, para «aperfeiçoamentos em chumaceiras de impulso e outras», ambas concedidas a Charles Algernon Parsons.

Patente n.º 7:715, para «processo de conducção de turbinas de vapor ou de gaz», concedida a Aktiengensellschaft Brown, Boveri & C.ª.

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Festividade

6305 NO proximo domingo, 3 de agosto, celebra-se na igreja do Bomfim uma festividade a Nossa Senhora das Dôres, constando de missa solemne, Santissimo Sacramento exposto e sermão pelo rev. conego dr. Pereira Lopes.

O septenario principia no dia 27 do corrente, ás 7 horas e meia.

Porto, 23 de julho de 1919.

O secretario,
Luis dos Santos Pinto Pereira.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a
Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97
5940

Cura de bronchites
46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Escriptorio de antiguidades
Rua da Alegria, 348
Armarios
Arcas
Cadeiras de sola
Camas Luiz XVI
Faianças
Bibelots. 5287

João Couto

6291 NEGOCIANTE estabelecido no Porto, á rua do Almada n.º 176, previne os seus clientes, em geral, de que despediu n'esta data do seu serviço o snr. **Francisco Manique Leal,** empregado viajante de sua casa.

Sêllos

5121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º.

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

†

José Mesquita de Simas Marreiros
Falleceu

6386 SUA mãe, avó, tios, primos e amigos pedem ás pessoas de suas relações e das do extincto a fineza de assistirem aos responsos, que por sua alma se realisam hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na capella da Senhora da Saude, á rua do Heroismo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 31 de julho de 1919.

Maria Terra Mesquita de Simas Garcia
Maria Clotilde de Terra Mesquita (ausente)
Guilherme Augusto Terra Mesquita e esposa (ausentes)
Jayme C. de Terra Mesquita e esposa e filhos (ausentes)
Augusto C. de Terra Mesquita e esposa e filhos (ausentes)
Judith Mesquita Goulart Pamplona e filhos (ausentes)
Guilherme Goulart Pamplona e filhos (ausentes)
Liberalina Lemos
Affonso de Lemos (ausente)
Luis Pacheco.

O funeral está a cargo do armador snr. Arthur Dança.

Armando Martins da Cruz
Missa do 7.º dia

6384 OS abaixo assignados, esposa, pais, irmã e tios do saudoso extincto, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam na sua enorme dor, e assistiram aos funeraes e participam que a missa do 7.º dia, por sua alma, se realisa ámanhã, sexta-feira, pelas 10 horas e meia, na igreja dos Terceiros do Carmo, confessando-se desde já muito gratos a todos que os honrarem com a sua assistencia.

Porto, 31 de julho de 1919.

Emilia de Almeida Soares Cruz
Eugenia da Silva Cruz
Antonio Joaquim Martins da Cruz
Alice Martins da Cruz
Rosa Alves Martins
Manoel Joaquim Martins Alves.

Eduardo de Almeida
MISSA DO 15.º DIA

6380 A FAMILIA do saudoso extincto procurou agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos funebres e bem assim ás que lhe manifestaram o seu pezar; mas, podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, e participam que a missa do 15.º dia se realisa hoje, ás 10 horas, na parochial da Foz, pedindo a honrosa assistencia de todas as pessoas amigas, confessando-se desde já muito grata.

Foz, 31 de julho de 1919.

AO COMMERCIO

6377 FOI dissolvida a firma que girava n'esta praça sob a razão social de Cruz & Amaral, sita na rua do Freixo n.º 1573, com padaria e mercearia, retirando-se o socio José Pinto da Cruz, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio snr. Francisco Pinto de Souza Amaral.

Porto, 30 de julho de 1919.

José Pinto da Cruz e Francisco Pinto de Souza Amaral.

Empreza de Panificação e Farinhas, Limitada
Assembleia geral extraordinaria

6378 CONVIDO os snrs. associados a reunir em assembleia geral extraordinaria, no dia 30 de agosto proximo futuro, pelas 17 horas, na sua séde, á rua José Falcão n.º 137, d'esta cidade, a fim de resolver quaesquer assumptos de interesse para esta Sociedade e bem assim tomar conhecimento de uma proposta que approvada determinará a dissolução e liquidação d'esta Empreza, devendo em seguida nomear os liquidatarios e suas attribuições.

Porto, 26 de julho de 1919.

O presidente do conselho de administração,
(a) *Antonio Maria Lopes.*

AO COMMERCIO

6385 PARTICIPO por este meio que por escriptura publica, devidamente registrada, constitui com meu irmão uma sociedade commercial, que girará sob a firma Ferreira da Costa & C.ª, para a continuação do commercio de Pharmacia e Drogas, vindo esta firma substituir a que n'esta praça girava sob o meu nome, A. Ferreira da Costa.

Porto, 20 de julho de 1919.

Aguas de Dossãos
Purissimas aguas de mesa
Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso em tratamento da doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nas casas de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1918, sob o titulo—Hydrologia e Spagnas pharmaceuticas, assim apreciava o fallecido professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, antes já adiantadas agoas: «Bruscam como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescenças das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e saibos de mar, etc., etc.

E' pela radioactividade que as explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyperthermaes, e estão notaveis pelo seu gran effluvio de radioactividade a que se deve sem duvida os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' sabido no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.»

Deposito geral no Porto.

R. dos Martyres da Liberdade N.º 287, 2.º

Encontra-se á venda na tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 944

Aos paes—Dote ás filhas

A já bem conhecida professora de côrte, Orinia Torres, continúa a ensinar a cortar por escala, systema francez, toda a qualidade de fatiotas para senhoras e creanças, por o diminuto preço de 3$000 réis, em sua casa, 1$000 na casa da alumna, sendo mais que uma alumna na mesma casa, preço convencional. Tem curso para alumnas pobres, que funccionam das 2 ás 4 da tarde, ao preço de 2$000. Principiará a funccionar com seis alumnas. Inscripção desde já, rua de Camões n.º 578. 5929

Piano

6339 VENDE-SE um, grande modêlo de luxo, do auctor Elcké, com cordas cruzadas e armação de ferro; em perfeito estado de novo. Praça da Republica n.º 10.

Manteiga de Boêlhe
5880 PUREZA garantida. Em boiões de 250 grammas esc. $90.
Sociedade Vegetariana
RUA ELIAS GARCIA, 32-2.º

Moinhos para café
6357 VENDE-SE uma installação, composta de dois moinhos e um motor de meio cavallo—HOTO.
Rua de S. João n.º 112.

AVISO
6358 SABENDO eu, que alguns dos meus prezadissimos amigos me têem procurado na British Cooperative Stores, onde fui empregado durante alguns annos, e alguem se nega de dizer aos ditos, onde estou, venho por este meio avisar os meus prezadissimos am

Thermas de Caldellas
BRAGA

EPOCA THERMAL DE 1919
Abriu a 1 de junho e fecha a 30 de setembro

Clima de montanha privilegiado para doentes
Estancia de aguas silico-fluoretadas radio-activas

4561 APPLICADAS com exito seguro no tratamento das enteri-colites muco-membranosas e doenças de pelle estomago, figado, rheumatismo, gotta, anemia e hemorrhoidal.

Grande Hotel da Bella Vista

Tratamento de ordem

Um dos mais grandiosos confortaveis deste genero, completamente reformado, illuminado a electrica, magnificas casas de banho, garage, etc.

BALNEARIO — Foi muito melhorado e ampliado com oito cabines.

CORREIO e TELEGRAPHO — Tem corrector em Nine que acompanha até Braga os exc.mos hospedes de onde ha para Caldellas serviço de automoveis (propriedade da Empreza) e camion para transportar bagagens.

Correspondencia ao administrador das Thermas:

End. telegr. «BELLA-VISTA»—Caldellas

Mais informações na séde das Thermas — **Rua dos Correeiros, 70—LISBOA.**

DEPOSITO DAS AGUAS EM LISBOA

Tabacaria JOSE' AFONSO — Rua Aurea, 263

GRANDELLA & C.ª—Rua Aurea

DEPOSITO DAS AGUAS NO PORTO

FELIX DE MELLO—Rua 31 de Janeiro, 66

CALDAS DE ARÊGOS
Grande Hotel Costa

Propriedade particular

Aberto desde 1 de Junho a Novembro

Edificação a proposito, magnificas installações e salão de baile com piano, o mais frequentado e preferido pela colonia brazileira.

A cosinha, já bem conhecida, continua debaixo da administração do seu proprietario.

Os hospedes d'este hotel téem livre entrada no Parque da Villa Nazareth e no da Companhia das Aguas, aonde encontrarão varias distracções. Ha pessoas habilitadas para dar fricções e tem representante a todos os comboios.

Todos os pedidos e esclarecimentos devem ser feitos ao proprietario.

5662 **A. J. da Costa Menezes.**

Grande Hotel Cruzeiro do Sul
—— VIZELLA ——
Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Gama.

Salus-Hotel---Vidago
ABERTO DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

5695 GRANDIOSO edificio construido expressamente com todos os aperfeiçoamentos. Agua potavel finissima canalisada em todos os quartos.

APPARTEMENTS COMPLETOS

O serviço de cosinha que no anno proximo passado mereceu a justa fama de modelar, é desempenhada pelo mesmo pessoal.

BALNEARIO no mesmo edificio

O phenomenal e incomparavel esudal da Fonte Salus, de mais de 40:000 litros em cada 24 horas, permitte o uso de banhos de agua alcalina pura.

Serviço de automovel para os banhistas que de Vidago queiram fazer uso das Aguas ou balneario Salus.

Correspondencia á Empreza Salus — Vidago

Aguas de S. Vicente
Na estrada de Cette a Entre-os-Rios

4858 EFFICACIA reconhecida ha mais de quinze seculos, como attestam as ruinas do balneario romano, actualmente a descoberto, nas **doenças do apparelho respiratorio,** taes como — **bronchite chronica, simples ou seguidas de grippe, bronchites asmaticas,** etc., etc., etc,

São as mais **sulfurosas** das aguas portuguezas analysadas, as mais alcalinas de entre as de sulfuração elevada e pertencem, sob o ponto de vista microbiologico, ao grupo das aguas **puríssimas,** como mostra a analyse feita pelo sabio chimico Charles Lapierre.

O estabelecimento hydrotherapico, com as novas e amplas installações e com os mais aperfeiçoados apparelhos para a applicação de *duches*, pulverisações, etc., e o amplo Grande Hotel de S. Vicente, com accommodações para mais de 150 pessoas, em excellentes condições e hygiene, acham-se abertos desde 2 de junho.

Uma boa pharmacia e estação postal, servem esta estancia.

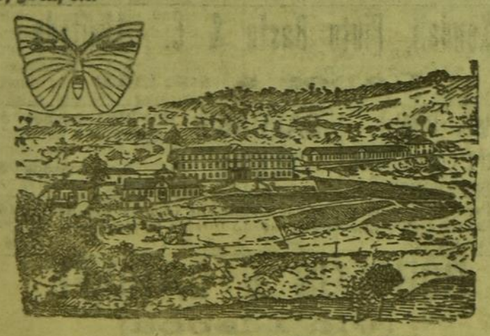
Esta Estancia é servida pelas estações de Cette, carro de carreira, trens e automoveis de aluguer. De Penafiel, caminho de ferro de Penafiel á Lixa e Entre-os-Rios.

Pedidos de aposentos a Domingos Pontes Vasques.
Grande Hotel de S. Vicente—Entre-os-Rios.
Depositos e informações:

NO PORTO, Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro, 203
EM LISBOA, Drogaria Peninsular—R. Augusta, 39 e 45

THERMAS DE CANAVEZES
A 2 kilometros da estação da Livração (Linha do Douro)

As mais ricas da Peninsula em arsenio e as unicas aguas sulphurosas arsenicaes do Paiz para tratamento das doenças da **pelle, bronchites, pharyngites, laryngites, syphilis, rheumatismo, gota,** etc.



Vista Geral das CALDAS DE CANAVEZES

Tratamentos completos da syphilis.
Banhos de imersão e douche.
Inhalações, pulverisações, douches nazaes, irrigações e fricções.

GRANDE HOTEL DE CANAVEZES — A sua exploração está entregue ao antigo gerente Francisco Fontoura.

Automovel á chegada de todos os comboios do Porto na estação da Livração. 4522

Parque e todos os edificios illuminados a luz electrica.

Epoca thermal desde 15 de junho a 15 de outubro

Escriptorios no Porto---Rua de Sá da Bandeira, 232

Machinismos

6338 VENDE-SE o seguinte na Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Praça de Almeida Garrett, 22.

Uma Machina a vapor de 35 H. P.
Uma Machina » » » 8 H. P.
Uma Machina » » » 25 H. P.
Um Guincho » » » 15 H. P.
Uma Caldeira vertical 18 metros quadrados
Oito Pulsometros
Uma Caldeira em Gondarem
Sucata fundida e forjada em Rio Tinto e S. Pedro da Cova.

Para os devidos effeitos se annuncia a constituição da Sociedade Anonyma

Banco Previdente Segurador

feita nas notas do notario Azevedo Barradas (Livro n.º 158, a fls. 29, v.), em Lisboa e nos seus cartorios, a 25 de julho de 1919

CAPITULO I
Da denominação séde e fins

Artigo 1.º—Nos termos da lei commercial, da legislação especial de seguros e dos presentes estatutos, é creada no Porto uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, sob a denominação de **BANCO PREVIDENTE SEGURADOR,** Companhia de Seguros.

Art. 2.º—A séde da sociedade é no Porto, podendo ter filiaes, delegações, agencias e correspondencias em qualquer localidade do continente, ilhas adjacentes, ultramar e estrangeiro.

Art. 3.º—A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

Art. 4.º—Os fins da sociedade são exercer a industria de seguros e reseguros, sobre todos os ramos admittidos n'esta industria, como terrestres e terrestres com reembolso de premio, agricolas, automoveis, crystaes, *grèves* e tumultos, postaes, pecuarios, roubo ou furto, maritimo, guerra e sobre a vida humana em todas as suas manifestações, incluindo accidentes de trabalho, quer, assignar minutas, apolices, recibos, cheques, correspondencia e expediente, e praticar todos os actos necessarios á boa ordem e regularidade e interesses da Sociedade;

5.º—Fazer regular as liquidações de sinistros, organizar os respectivos processos e auctorisar os seus pagamentos.

§ unico—O sub-gerente substitue o gerente nos seus impedimentos os quaes lhe são communicados pelo mesmo em carta.

CAPITULO II
Capital, acções e accionistas

Art. 5.º—E' de 500:000 escudos e está integralmente subscripto e liberado o capital social, que é constituido em dinheiro e dividido em 25:000 acções de 20$00 cada uma.

§ 1.º—O capital social poderá ser elevado a 5.000.000 de escudos por deliberação do conselho de administração, que desde já fica auctorisado a preencher as formalidades por lei exigidas para essa elevação, dependendo, porém, de deliberação da assembleia geral, qualquer augmento de capital superior a 5.000.000 de escudos.

§ 2.º—Terão sempre preferencia na subscripção de novas acções, os já accionistas. Essa preferencia será regulada pela administração antes de cada emissão, de modo, porém, sempre que seja possivel fique assegurado a cada accionista, a subscripção pelo menos, de uma acção da emissão nova. Quando o montante da nova emissão não permitta que se attribua uma nova acção a cada um dos accionistas que concorram á subscripção, dar-se-ha a preferencia para a subscripção de uma acção aos possuidores de maior numero de acções.

Art. 6.º—Haverá titulos de 1, 2, 5, 10, 20, 50 e 100 acções e estas serão nominativas ou ao portador e reciprocamente convertiveis nos termos da lei.

CAPITULO III
Da administração da sociedade

Art. 7.º—A sociedade é dirigida superiormente por um Conselho de Administração composto por cinco membros effectivos e outros tantos substitutos que serão eleitos em Assembleia Geral ordinaria de trez em trez annos, sendo permittida a reeleição.

Art. 8.º—Nenhum administrador poderá entrar em exercicio sem fazer o deposito previo de 50 acções proprias, que será verificado pelo presidente da Assembleia Geral.

Art. 9.º—O Conselho de Administração ao entrar em exercicio *escolherá entre os seus membros effectivos,* um que exercerá a Gerencia de todos os negocios da Companhia que será o administrador Gerente, cujas funcções durarão pelo periodo da sua eleição, com a remuneração de 300 escudos mensaes e 5 % na receita da Sociedade e, outro dos seus membros que exercerá a Sub-Gerencia, nas mesmas condições acima e com a remuneração de 150 escudos mensaes e 2, 1/2 % na receita.

Art. 10.º—O Conselho de Administração reunir-se-ha ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente todas as vezes que os interesses da Sociedade o exigirem.

§ 1.º—O Conselho não funccionará não estando a maioria absoluta dos seus membros.

§ 2.º—Os Administradores ausentes poderão enviar o seu voto sobre assumpto expresso, em carta dirigida ao Presidente.

Art. 11.º—Cada um dos membros do Conselho de Administração receberá, uma percentagem de 2 o/o sobre os lucros liquidos e uma senha de presença ás reuniões, no valor de dez escudos.

§ unico — Estas percentagens só terão logar, quando o dividendo a distribuir aos accionistas sobre o capital realisado attinja 7 %.

Art. 12.º—Os substitutos chamados á effectividade terão respectivamente as mesmas obrigações e remunerações dos effectivos na proporção do tempo em que prestarem serviço e na qualidade em que o prestarem, deixando o vogal substituido de receber o que fôr pago ao substituto excepto ao Gerente e Sub-Gerente quando a substituição seja motivada por doença ou por auctorisação do Conselho de Administração.

Art. 13.º—As actas do Conselho de Administração serão redigidas por um secretario escolhido pelo mesmo Conselho entre os seus vogaes, transcritas em registo para esse fim destinado e depois de approvadas serão assinadas por todos os seus membros.

Art. 14.º—Compete ao Conselho de Administração exercer todos os actos administrativos da Sociedade, em harmonia com as leis vigentes e disposições especiaes destes estatutos, e designadamente compete:

1.º—Determinar as regras geraes que se devem seguir nas diversas transacções e operações e o quantum dos plenos, sobre proposta.

2.º—Vigiar os haveres e valores disponiveis da Companhia e determinar a sua applicação com segurança;

3.º — Representar a Sociedade em juizo activa ou passivamente, fazendo-se representar por advogado ou procurador e desistir de quaesquer acções, concessões ou privilegios.

Art. 15.º—Compete ao Administrador Gerente:

1.º—Dirigir todos os serviços da Sociedade que se relacionam com o exercicio da sua industria;

2.º—Estabelecer regulamentos para os mesmos serviços, taxas, de premios, descontos, commissões e estabelecer planos para todos os riscos a tomar;

3.º—Nomear e demittir os empregados, delegados, e agentes, fixando-lhes as commissões, ordenados e attribuições;

4.º—Effectuar contratos de seguros, reseguros, ou outros quaesquer assignando o anno economico e será perante encerrado em 31 de dezembro, contando-se como primeiro anno o tempo que decorrer desde a data da constituição da Sociedade até 31 de dezembro de 1920.

Art. 17.º—Os lucros liquidos serão apurados depois de constituidas as reservas, a que se referem os artigos 19 e 23 do decreto de 21 de outubro de 1917 e em harmonia com a portaria n.º 849, de 28 de abril de 1916, e liquidadas as commissões referentes ao disposto no artigo 9.º d'estes estatutos serão distribuidos como segue:

1.º—5 % constituirão o fundo de reserva legal;

2.—7 % a distribuir aos accionistas como dividendo;

3.º—13% a distribuir pelos conselhos de administração e conselho fiscal, conforme os artigos 11.º e 17.º.

Art. 28.º—Havendo excedente elle dividir-se-ha pela seguinte maneira:

a) Vinte por cento será destinado a um supplemento ao dividendo do anno, distribuido aos accionistas.

b) Vinte por cento para constituição do fundo de depreciação de valores, destinado a compensar a fluctuação de valores em carteira.

c) Sessenta por cento constituirão um fundo de garantia de dividendos futuros.

Art. 29.º—No caso de deficit na gerencia do anno, social far-se-ha sucessivamente a chamada de fundos de dividendos supplementares ou futuros e de depreciação de valores.

CAPITULO VII
Dissolução e liquidação

Art. 30.º—Resolvida a dissolução d'esta Sociedade a Assembleia Geral elegerá os liquidatarios em numero de oito, cinco effectivos e tres substitutos, investidos dos poderes legaes, e dos mais que a mesma Assembleia entender expressamente conferir-lhes.

Art. 31.º—Não poderá haver rateio pelos accionistas, senão depois de extinctos e annulados todos os contratos que obrigam a Sociedade, salvo o caso de outra sociedade congenere assumir a responsabilidade de todas as obrigações d'esses contratos.

CAPITULO VIII
Disposições geraes

Art. 32.º—Entre accionistas e a Sociedade nas suas relações e acções resultantes de quaesquer contractos ou actos sociaes, ficam estipulados o domicilio e fôro da comarca do Porto, com renuncia expressa a qualquer outra.

Art. 33.º—Os substitutos dos Conselhos de Administração e Fiscal, quando chamados á effectividade, prestarão caução igual á prescripta para membros effectivos.

Art. 34.º—Sob a cargo do cofre social todas as contribuições lançadas ao Conselho de Administração, Fiscal e empregados, em razão dos seus cargos na Sociedade.

CAPITULO IX
Disposições transitorias

Art. 35.º—Conforme permissão legal, o conselho de administração fica desde já constituido para o primeiro triennio pelos seguintes accionistas:

EFFECTIVOS

Emygdio Pereira do Valle
Dr. Feliciano da Costa Guimarães
Eduardo Ribeiro Guimarães
Dr. Diogo Pacheco de Amorim
Adriano Augusto da Costa e Silva.

SUBSTITUTOS

Dr. José da Costa Pinheiro
Rodolfo da Cunha e Sá
Adolpho de Castro e Solla
Antonio José Cerqueira Junior
Avelino Augusto Teixeira.

§ unico—Ficam, porém, desde já, nomeados os membros effectivos do conselho de administração, Eduardo Ribeiro Guimarães e Adriano Augusto da Costa e Silva respectivamente para administrador-gerente e sub-gerente, no primeiro triennio.

Art. 36.º—Dentro de 30 dias da data da constituição da Sociedade o administrador-gerente, convocará a assembleia geral para a eleição da meza e Conselho Fiscal.

Art. 37.º—Os substitutos nomeados serão chamados á effectividade pela ordem que vão designados no art. 34.º. 6361

Lyceu Rodrigues de Freitas
EDITAL

João Leite de Moura, professor effectivo e reitor interino do Lyceu de Rodrigues de Freitas:

6381 FAÇO saber que a secretaria d'este Lyceu recebe requerimentos para matricula no proximo anno lectivo até 15 de setembro.

São condições para admissão á matricula:

1.ª—Ter a habilitação legal para a frequencia de 1.ª classe, a qual se prova com o certificado de exame de instrucção primaria, 2.º grau;

2.ª—Ter dez annos de idade referidos a 31 de dezembro, para a matricula na 1.ª classe;

3.ª—Ter sido vaccinado nos ultimos sete annos;

4.ª — Ter um encarregado de educação residente na localidade em que o lyceu funcciona.

As habilitações legaes para a frequencia de 2.ª classe e seguintes, provam-se com qualquer das seguintes certidões passadas pelas secretarias dos lyceus:

a) De transito á classe da matricula;

b) De exame de admissão á classe da matricula;

c) De exame da secção antecedente á classe da matricula.

Aos alumnos que têem frequentado este Lyceu é dispensada a apresentação de qualquer certidão de exame ou de transito da classe, sendo indispensavel a apresentação do caderno escolar devidamente escripturado.

Os requerimentos devem indicar o nome, idade, naturalidade, filiação e residencia do requerente, bem como a do encarregado da educação.

As propinas constam da tabella affixada no átrio do Lyceu. A matricula n'este Lyceu fica dependente da existencia de vaga.

Lyceu de Rodrigues de Freitas, 30 de julho de 1919.

O reitor interino,

João Leite de Moura.

Grande hotel

6324 VENDE-SE (predio, mobilia, etc.) n'umas importantes thermas do norte. Tem numerosa clientella e o edificio foi construido expressamente para esse fim. Para informações: **Rodrigo Veiga—PENAFIEL.**

Bilhar

6347 COMPRA-SE um segunda mão e em bom estado. Falar na rua do Commercio do Porto, 188.

Leilão de propriedades

6342 POR ordem do ex.mo sr. **Consul de Hespanha** e por intervenção de **ANTONIO DE FREITAS,** se procederá no proximo dia 1 de agosto (segda feira), ás 12 horas á venda, em publica discussão, duas casas terreas e sotão proprias para negocio, sitas na rua Alvaro de Castellões com os n.os 31, 33 e 35, tendo junto mais cinco casas terreas com frente para a Nova Travessa de Alvaro Castellões n.os 3, 5, 7, 9, 11 e 13, as quaes pagam de fôro annual 18 escudos e formam todo um só predio que confronta pelo nascente com a rua Alvaro de Castellões e pelo norte com a travessa da dita rua. Esta propriedade vae á praça por fallecimento do subdito hespanhol **Domingos José Mougan,** cujo inventario corre pelo mesmo consulado de Hespanha.

Os predios serão postos em praça no mesmo local.

Guarda-chuvas baratos e bem construidos

6379 GRANDE variedade em existencia, tanto em algodão como em **pura seda nacional.** Só se encontra na **Casa das Sedas,** da rua Santa Catharina, 127—PORTO.

Guarda-chuvas pouco ou muito avariados

Nas officinas da mesma **Casa das Sedas** concertam-se, por mais avariados que estejam. Cobrem-se tambem com algodão ou **pura seda nacional.** Serviço rapido e economico.

Sedas, Sedas, Sedas puramente nacionaes

tanto para blusas como para vestidos, assim como para todas as guarnições. Na **Casa das Sedas** encontram as nossas freguezas uma grande variedade de sedas em todas as qualidades.

Lenços de seda pura nacional

Grande existencia de desenhos em todas as côres na **Casa das Sedas,** da rua Santa Catharina, 127—PORTO.

PRODUCTOS PEARSON

Creolina Pacocreolina Hycol

Venda exclusiva. Importação directa. Nova remessa em armazem.

PEDIDOS A:

A. Romariz Filhos (Secção de industria)

Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

6317 **TELEPHONE N.º 1:950**

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL

500.000$

FUNDADA em 17-4-906

RESERVAS

766.257$

10

Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho,
incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

RIO DE JANEIRO
UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital	500:000$000
Fundo de reserva e lucros suspensos.	858:000$000

Deposito no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á véla e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

TELEPHONE—NORTE 1922

5807 Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR. - A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, 7, *Rue Jadin, PARIS.*
Deposito em Lisboa: CURIEL & DELIGANT, 15, Rua dos Sapateiros.
EM TODAS AS PHARMACIAS.

Para as fabricas de fiação, tecelagem, malhas, papel e cortiça

O blanqueio electrico

Por meio dos apparelhos ELECTROSYDERS patenteados, offerece numerosas vantagens pela sua: 5156

ECONOMIA, LIMPEZA E COMMODIDADE

Mais de vinte fabricas em Portugal certificam estas vantagens

Para propostas e informações dirija-se ao depositario:

J. B. VENDRELL

R. de Cedofeita, 228—Tel. 1:167—Teleg. JOVEN

—— PORTO ——

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

6096 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

João Rodrigues de Mattos

Confortado com todos os Sacramentos

FALLECEU

6383 SUAS filhas, genros, irmã e mais familia rogam ás pessoas de suas relações e ás do finado o favor da sua assistencia aos funeraes que serão celebrados hoje, ás 6 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

Porto, 31 de julho de 1919.

Zulmira Izaurn Mattos Guimarães
Camilla Mattos Carmo
Henrique José Mendes Guimarães
João José Rodrigues Carmo
Camilla Rosa Mattos.

MODAS

6385 JOAQUIM Coelho de Oliveira ex-socio da casa **Silva & C.ª,** participa ás suas exc.mas clientes e aos seus amigos, que segue na proxima sexta-feira, para **Paris** e principaes centros de moda a fim de fazer pessoalmente a escolha das ultimas novidades para a proxima estação, do seu novo estabelecimento que opportunamente annunciará.

Offerece os seus serviços e aguarda as ordens com que se dignem distinguil-o.

Provisoriamente, **Praça de Carlos Alberto n.º 47.**

Pianos
CASA MELLO ABREU

O estabelecimento mais antigo do Porto
—— COMPETENCIA PELA QUALIDADE ——
CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336

ESTANCIA THERMAL DAS TAYPAS

A 14 kilometros da estação de Braga e a 7 de Guimarães

As unicas aguas do paiz para a cura das doenças da pelle

Tratamento das affecções dos aparelhos respiratorio, digestivo e genito-urinario; rheumatismo; manifestações arthriticas e syphiliticas. **Electroterapia.** 4703

Hotel das Thermas—1.ª ordem

5286

Hotel Thermal Caldas da Saude
Em Santo Thyrso

Encontra-se aberto este magnifico hotel desde 1 de junho até 15 de outubro 5078

Solleiro e Alvarez.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"
Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc.	**1:200.000$00**
Realisado, esc.	**600.000$00**
Reservas.	**559.118816**
Indemnisações pagas.	**766.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social — LISBOA
Largo de Camões, 11-1º
Telephone 1:264
End. tel. «EQUITAS.

Delegação no PORTO
Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:782
End. tel. «EQUITAS.

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar.

3434

Banco Industrial Portuguez
(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos) 2462

Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez,

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116—Rua de S. Nicolau, 54 a 64

—— LISBOA ——

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1906.

Xarope Peitoral James

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. 9

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Espremedores para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 262 PORTO Telephone, 309

Fallencia de Silva & Martins

6355 PELO Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus termos uns autos de fallencia da firma commercial d'esta praça, Silva & Martins, estabelecida á rua dos Caldeireiros, 107, d'esta cidade, bem como dos socios que a compunham, Antonio Alves da Silva e Abilio Adriano Martins, e ainda, individualmente, d'este ultimo, para quem, por effeito da dissolução d'aquella sociedade, havia passado todo o activo e passivo da mesma; e, dos referidos autos, se vê e mostra que a quebra foi declarada por sentença de 21 de julho corrente, que nomeou para administrador da massa Eugenio Candido de Sá Braga e para curadores fiscaes Israel dos Santos Feio e Miguel Antonio Vaz & C.ª, assignando, para a reclamação dos créditos, o prazo de 40 dias. Pelo presente, e em consequencia, são citados todos os credores dos falidos para que, no indicado prazo de quarenta dias, a contar da data da ultima publicação d'este annuncio, hajam de reclamar neste Tribunal a verificação e classificação dos seus creditos, pela fórma e nos termos estabelecidos na lei.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 24 de junho de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão,
João Alberto de Sousa Oliveira.

União Importadora, L.da

6278 POR escriptura de 16 de julho corrente, lavrada nas notas do notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foram feitas as seguintes alterações á sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que n'esta praça vem girando sob a denominação de **União Importadora, Limitada:**

a)—Entraram para ella, como socios novos, o dr. Carlos Gomes Pinto, [illegible] Mourão, Leonardo Angelo dos Santos, Luiz Monteiro Pinto e Carlo[illegible]tti.

b)—O capital social foi elevado a 450 contos, com a quantia de cento e vinte e cinco contos subscripta e já paga em dinheiro por aquelles novos socios, na seguinte proporção: dr. Carlos Gomes Pinto, Joaquim Mourão e Leonardo Santos, 30 contos cada um; Carlo Ramazzotti, 20 contos e Luiz Monteiro Pinto, 15 contos.

c)—O texto da condição 5.ª e seus 7 paragraphos do primitivo pacto social foi substituido pelo seguinte:

«5.ª — A administração da sociedade [illegible] a uma gerencia composta de 6 socios, eleitos ou nomeados para servirem por 3 annos, sem prejuizo da sua reconducção no exercicio do cargo.

§ 1.º—Simultaneamente com os gerentes effectivos serão eleitos ou nomeados 3 substitutos, que serão chamados á effectividade, pela ordem por que forem eleitos ou nomeados, quando o impedimento da maioria dos effectivos se prolongue por mais de 15 dias.

§ 2.º—Um dos 6 gerentes referidos será encarregado da administração da sucursal da sociedade em Lisboa, e os outros 5 exercerão a administração junto da séde e serão todos dispensados de caução.

§ 3.º—As deliberações da gerencia na séde deverão obter o voto affirmativo da maioria dos seus membros, devendo ser firmados por dois d'estes todos os documentos que, sendo expedidos pela séde, importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade.

§ 4.º—Fica expressamente prohibida a todos os gerentes a assignatura, em nome da sociedade, de documentos a esta estranhos.

§ 5.º—A responsabilidade dos gerentes, pelos seus actos de administração, cessará com a approvação, pela assembleia, das contas do respectivo exercicio.

§ 6.º—Ficam desde já nomeados, para exercer a gerencia no triennio que começou em 1 de julho corrente e terminará em 30 de junho de 1922, os seguintes socios:

Effectivos: Alves & Caldeira, Antonio Henrique dos Santos, Joaquim Mourão, Leonardo Angelo dos Santos e Carlo Ramazzotti, este ultimo para exercer o cargo na sucursal de Lisboa e aquelles na séde social.

Substitutos: Pinto Leite da Silva & Irmão, Anastacio Cunha & Pimentas, Successores, Limitada e Jeremias Thomaz Cardoso.

d)—Para presidente e vice-presidente da assembleia geral, durante o referido triennio ficam nomeados os socios José Francisco Simões & C.ª, Successor e Severim José de Brito & C.ª, Limitada, respectivamente, ficando nomeados, para comporem o conselho fiscal, os seguintes associados:

Effectivos: Dr. Carlos Gomes Pinto, [illegible] Leonardo dos Santos Coelho e [illegible] & Associados, Limitada.

Substitutos: [illegible] Pinto & C.ª, Dias & Ribeiro, Limitada e Pedro Antelo & C.ª, successores.

e)—O texto da condição 8.ª foi substituido pelo seguinte:

«Dos lucros liquidos auferidos pela sociedade retirar-se-ha 5 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal e 3 % para cada um dos gerentes effectivos. Os restantes lucros, bem como os prejuizos, se os houver, serão distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.»

f)—O texto da condição 10.ª e seu § ficou substituido pelo seguinte:

«10.ª—Os socios deverão contribuir por todos os meios ao seu alcance para o desenvolvimento dos negocios sociaes, sem prejuizo do commercio que vêem exercendo e que poderão continuar a explorar, sendo, porém, obrigados a comprar de preferencia á sociedade todos os artigos de que careçam para seu commercio e que ella possa fornecer-lhes. Na falta de cumprimento d'esta obrigação compete á gerencia, ouvido o conselho fiscal, requerer a convocação da assembleia geral para deliberar sobre o procedimento a adoptar.

§ 1.º—Fica prohibido aos socios associar-se em empresas do mesmo genero d'esta sociedade, sob pena de serem excluidos d'ella, liquidando-se-lhes a sua parte de socio nos termos da 2.ª parte da condição 15.ª do pacto social.

§ 2.º—Os socios que a esta data já façam parte de empresas concorrentes da presente sociedade não serão excluidos d'ella desde que [illegible] as obrigações impostas na 1.ª parte d'esta condição 10.ª, mas não poderão ser eleitos ou nomeados para a sua gerencia, conselho fiscal ou mesa da assembleia geral.»

g)—O texto da condição 2.ª foi substituido pelo seguinte:

«O socio que [illegible] commer-

ciante de mercearia na praça do Porto á data da sua entrada para esta sociedade, deixe de exercer na mesma praça aquelle ramo de commercio, só poderá continuar a fazer parte da sociedade desde que esta reunida em assembleia geral, assim o auctorise, tendo em attenção os serviços que ella pode prestar-lhe; e, uma vez autorisada a sua continuação como socio só poderá ser excluido no caso previsto no § 1.º da condição 10.ª do contracto social. Não deliberando a assembleia geral a continuação, liquidar-se-ha ao socio referido a sua parte, de conformidade com o disposto na 2.ª parte da condição 13.ª do contracto social.»

Mais ficou estipulado pela referida escriptura que:

«O capital social poderá ser elevado a 600 contos quando o deliberem a gerencia e o conselho fiscal, por accordo unanime dos seus membros, podendo para esse effeito ser admittidos novos socios, que subscrevam a importancia do reforço, desde que a gerencia e o conselho fiscal, attendendo á situação commercial ou industrial d'esses individuos, julguem de utilidade para os interesses da sociedade a sua entrada para ella e ficando desde já auctorisada a gerencia a preencher as formalidades por lei exigidas para realisar e validar a modificação social resultante daquelle facto».

Porto, 30 de Julho de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

GUARDIAN
Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
ESTABELECIDA EM 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000.000
Total dos fundos invertidos mais de £ [illegible]
Receita annual, £ [illegible]
Aceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes 185
Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto
ALIPIO MOUTINHO
Rua da Nova Alfandega n.º 22

GEREZ
Grande Hotel Ribeiro
4819 FUNCIONA de 1 de maio a 31 de outubro este magnifico e conceituado hotel, que dispõe de optimas installações, modernas accommodações, conforto, aceio, luz electrica e campainhas electricas, e todos os demais requisitos necessarios e recommendaveis.
Optimo serviço de mesa para dieteticos e não dieteticos.
Corretor entre Braga e Nine
PREÇOS MODICOS
Correspondencia e telegrammas:
Hotel Ribeiro — Gerez
— DE —
Viuva Ribeiro, Successor

Farinha Peitoral Ferruginosa de Farmacia Franca
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, de mais proveitoso resultado em pessoas anemicas, [illegible], em geral, que careçam de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellente alimento reparador. É de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente auctorisado e privilegiado.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE SELEM, 67 - LISBOA
186

Agua da Curia
14 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga.
Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
129, Rua dos Caldeireiros, 131

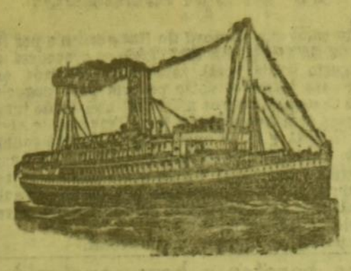
VENDE-SE
Uma machina de 25 H. P.
Uma caldeira c/ 27 metros quadrados de aquecimento.
Uma serra de fita com diametro de 90 cm. nos volantes.
Uma serra circular c/ 70 cm. de diametro.
Escrever para este jornal com as iniciaes X. Y. Z. 6010

Aluga-se ou vende-se
6186 UM magnifico predio, de construcção moderna, assim como a mobilia existente; situado n'um dos pontos mais hygienicos da linha do Douro, muito proximo do apeadeiro da Palla.
Para informações, na rua de S. João [illegible] ou no proprio local, Quinta da Ribeira (passagem).

Milho amarello argentino
6349 CARREGAMENTO completo a descarga no Tejo, chegado pelo vapor — TREVILLEY — Recebem encommendas Almeida, Irmãos, Limitada.
PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA — Rua do Caes de Santarem, 38

Palacete
5609 VENDE-SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.
Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.
Mostra-se todos os dias uteis das 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.
José da Costa Campos
— FILIAL —
20, Rua Sá da Bandeira, 20-A
PORTO

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e loterias
FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
Descontam e vendem
Borges & Irmão
PORTO LISBOA 176


Garland, Laidley & C.ª, L.td
Rua Infante D. Henrique, 85, 1.º
— Porto —
Telephones: Passageiros, 1:105 Carga, 486
Telegrammas — LANDGAR
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE
6376

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira	ANGELM	De Leixões, em 19 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool	Hildebrand Directo	De Leixões, em 29 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª classe.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	HERSCHEL Directo	De Leixões, em meados de agosto. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 12$50 e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 6240

Sal
6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem proprietarios da fabrica de productos ceramicos, de [illegible] Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

LIVERPOOL
Jacques Brown & C.º L.td
19 South John Street
Commissarios de avarias
— E —
CONSIGNATARIOS DE NAVIOS
REFERENCIAS: 1722
Bank of Liverpool

Carvão Cardiff de primeira qualidade
A' descarga
Vendem
Pinto da Fonseca & Irmão
80, Rua dos Clerigos
PORTO 5505

VAPOR
Ha para fretar um de 800 metros cubicos do Porto para qualquer um dos portos do Mediterraneo.
A quem interessar, dirigir-se a
6202 Blackett & Magalhães
Telephone, 1:438 Rua da Reboleira, 49

QUALQUER NEGOCIO NO PORTO á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa
LEÃO & LAGO em C.ta
Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO
Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*
FILIAL EM LEIXÕES 6350
RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

VELEIRO COM MOTOR
Ha para fretar um de 260 a 290 toneladas de carga do Porto para qualquer porto da França, Belgica ou Inglaterra.
A quem interessar, dirigir-se a
Blackett & Magalhães
Telephone, 1:438 Rua da Reboleira, 49 6226

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
HULL e LEITH	STAFFA	Em 14 de agosto.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.
Agentes 6222
Rawes & C.º
Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Venda de predios
6331 VENDE-SE uma ilha composta de 6 casas terreas, no logar de Outeiro, Oliveira de Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sobradadas, no largo do Couto, Paranhos, uma ilha na rua Visconde de Setubal uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas têem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.
Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.
Porto, 28 de julho de 1919.

Venda de propriedades
6079 A COMMISSÃO liquidataria dos haveres do fallecido snr. Antonio Augusto Coelho de Mansilha, recebe propostas em carta fechada devidamente lacradas, até ao dia 31 do corrente ás 15 horas dirigidas ao seu presidente—Julio Pinto de Sousa, rua Heroes de Chaves, 607, d'esta cidade, para a venda no todo ou cada um em separado, de tres predios de um andar com os numeros 7, 9, e 9-A da rua do Mirante, freguezia de Cedofeita, d'esta cidade. São livres e allodiaes, tendo um d'elles um quintal ao lado e podem ser vistos todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.
No referido dia 31 de julho e em casa do referido presidente, ás 15 ½ horas serão as propostas abertas na presença de todos os concorrentes e será feita licitação verbal entre elles, servindo de base a proposta de maior preço e que maiores garantias offerecer; reservando-se a commissão de não fazer a adjudicação se o preço não convier.
Porto, 19 de julho de 1919.
Pela commissão,
Julio Pinto de Sousa.

Armazem em Villa Nova de Gaya 6204
Deseja-se arrendar
Escrever esclarecimentos a esta redacção, a X X X.

Casa grande
6315 PARA grande collegio, pretende-se uma casa dentro da área da cidade. Enviar propostas á Osteria do Paris n.º 66.

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS
BRAZIL, AMERICA DO NORTE e FRANÇA
(legalmente habilitada e caucionada)
6038 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.
Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo, baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.
Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias.
PAULO, FILHO SUCC.R
82—PRAÇA DA BATALHA—82 Telephone, 1.305
(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Transportes Maritimos do Estado
Para LIVERPOOL (Directo)
O vapor—Lourenço Marques—a sahir de Leixões em 4 de agosto, recebendo carga e passageiros.
Preço das passagens: Libras, 12,6 e 4 respectivamente 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
Frete por pipa de vinho: Libras 3.
As fragatas recebem carga no rio Douro até ao dia 1 de agosto.
Para carga e passagens, trata-se com o agente
Armando Ochôa
Rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º 6257

Transportes Maritimos do Estado
Para LISBOA
O vapor—GRANJA—a sahir do rio Douro em 31 do corrente, recebendo carga para a Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown e Lourenço Marques, com baldeação em Lisboa para o vapor—LIMA.
Passagens: Os snrs. passageiros que desejem seguir para Lisboa, devem mandar reservar os seus logares até ao dia 28 do corrente.
Para carga e passagens, trata-se com o agente
Armando Ochôa
6257 Rua Nova da Alfandega, 77, 1.º

AVEIRO e hiate CYSNE
Carga em Leixões 6371
Sahem no dia 2 de agosto
Telephone, 7 MATOSINHOS

CHARLES COVERLEY & C.º
Vapores a sahir

Para Liverpool (Directo)	COMO	Entrou e carrega quinta-feira e sexta-feira, 1 de agosto.
Para Hull (Directo)	TINTO	Entrou e carrega em 31 de julho e 1 de agosto.
Bordeaux e Rotterdam	NAUTILUS	Quinta-feira, 7 de agosto.
Para Hull (Directo)	ALBANO	Quinta-feira, 7 de agosto.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 1c Rua da Reboleira, 55 6363

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA
Paquete correio a sahir de Leixões
Deseado—Em 8 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 125$00
Mais impostos por passageiro 2$50
Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte
Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.
Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:
6294 TAIT & C.ª
19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Lloyd Brazileiro
Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.
CURVELLO—Em 3 de agosto.
Com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Magnificas acommodações para passageiros.
Preço da passagem de 3.ª classe esc. 12$50
Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:
Henry Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 6300
Rua da Nova Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone n.º 865	*Telephone n.º 3:866*

Linha Belgo-Portugueza PRY

6326
Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS
(Brevemente semanal)
Proximo vapor a sahir
Em 10 de agosto.
WATERWEG
Recebendo carga para Anvers, Amsterdam e Rotterdam.
Agentes no Porto;
Orey, Antunes & C.ª L.da
Largo de S. Domingos, 82
TELEPHONE 1:578

Lisboa
A sahir muito breve
O lugre—AFRICANO—de 200 toneladas. Acceita-se proposta para o seu fretamento
Trata-se com
Leão & Lago em Commandita
Telephone, 119 Cima do Muro, 87 6219

Koninklijke Hollandsche Lloyd
(Mala Real Hollandeza)
Para os portos do BRAZIL.
Vapor a sahir de LEIXÕES.
DRECKTERLAND, em 7 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para carga e mais esclarecimentos dirigir a
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da 6265
Largo de S. Domingos, 82 PORTO Telephone, 1:578

JERVELL & KNUDSEN
Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco HISPANIA Cap. E. A. Carlsson	A sahir em 12 de agosto.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 6378
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone, 517 PORTO

DUBLIN e GLASGOW
O vapor—THETIS—carrega para estes portos no dia 1 de agosto.
Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 6360
Wall & C.ª
Telephone, 639 Rua da Reboleira, 47

Lisboa
A sahir com brevidade
O lugre—VELOZ—de 300 toneladas. Acceita-se proposta para o seu fretamento.
Trata-se com
Leão & Lago em Commandita
Telephone, 119 Cima do Muro 87 6220

SUD-ATLANTIQUE
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço de paquetes correios de Leixões
Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA
Samara—Nos primeiros dias de agosto—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço em 3.ª classe esc. 12$50
Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.
Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6278
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES | Para carga, 1520 | Para passag. 215

CHARGEURS REUNIS
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões 6279
Para o Brazil e Rio da Prata
Belle Isle—Em 30 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.
Amiral Jaureguiberry—Em 7 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Preço em 3.ª classe esc. 12$50
Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis
Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus
Mont-St.-Clair—Esperado em 29 de julho, no rio Douro.
Roga-se aos snrs. carregadores para tomarem praça desde já.
Trata-se com o agente 5670
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Para Bordeus
O veleiro—FIDALGO—Chegou e já se encontra á carga.
Roga-se aos senhores exportadores para tomarem praça immediatamente.
Trata-se com o agente 5671
Diogo Joaquim de Mattos
Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Partidas para França
Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marseille, Toulon, etc.
Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.
Para carga trata-se com o agente 5938
Diogo Joaquim de Mattos
Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
Vapor a sahir

Para Bristol Para Copenhagen e demais portos	CALCARIA FLORA	Em meados de agosto. Em meados de agosto.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 78, 2.º—
Telephone n.º 471 6364

BORDEUS E CARDIFF
(Via Lisboa)
O vapor—CONSTANCIA recebe carga para os portos acima em 3 e 4 do proximo mez de agosto.
Trata-se com 6289
Lobo & Freitas, Limitada
Telephone, 4 Rua do Infante D. Henrique, 39

ROUEN
O vapor—WETHERSFIELD esperado para sahir em 29. 6007
I. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO	LISBOA
Rua do Bomjardim, 52, 2.º	Caes do Sodré, 52, 2.º
Telephone, 746	*Telephone, 5:141 C.*

Lisboa
Lugre—TAGIDA
Acceita carga desde já e trata-se com o agente.
David José de Pinho
Rua Nova da Alfandega, 30 - Porto